





Especial Dia Mundial da Água e "A importância da água" pág. 28 a 49

"Cidades termais - água é vida"

Especial Património Imaterial em Portugal

pág. 50 a 57

Aftermarket -"O segredo do sucesso"

pág. 58 a 63



A INOVAR DESDE 1999

A REFERÊNCIA NAS PEÇAS



































































www.mcoutinhopecas.pt





Numa viatura com câmara no pára-brisas, substituir o vidro não chega. É preciso calibrar!

Na Carglass[®] a Calibração do Sistema Avançado de Assistência ao Condutor (conhecido por ADAS) é executada por técnicos especializados e certificados pelo Institute of Motor Industry e com recurso à mais recente tecnologia.

Por isso, uma Calibração Carglass® é garantia de segurança e de que todo o sistema funciona com correcta leitura da câmara. E quando todo o sistema funciona, está tudo ok!

ÍNDICE



DecorPrincesa

pág. 8 a 11



 $egin{aligned} \textbf{Vasco Vieira Arquitectos} \\ \texttt{pág. } 12 \texttt{ a } 15 \end{aligned}$



Luísa Teixeira

pág. 21 a 25



Município de Guimarães (Taipas Termal)

pág. 32 a 33



Your Hotel & Spa Alcobaça -Termas da Piedade

pág. 34 a 35



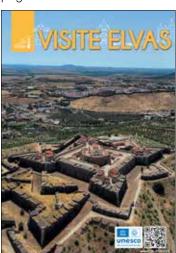
ERSARA

pág. 42



Município do Fundão

pág. 54



Município de Elvas pág. 55

EDITORIAL

Ao abrirmos esta edição com um tema que nos remete para a casa, sinónimo de segurança, refúgio e conforto, sou imediatamente invadido pelas imagens iniciais da sua construção. Alicerces, vigas, paredes, tijolo por tijolo... e aqui já é inevitável começar a ouvir aqueles primeiros acordes da Construção mais genial de que há memória. A obra-prima de Chico Buarque, considerada a melhor música brasileira de sempre pela Rolling Stone.

"Subiu a construção como se fosse máquina Ergueu no patamar quatro paredes sólidas Tijolo com tijolo num desenho mágico Seus olhos embotados de cimento e lágrima"

É um dia de um trabalhador na construção civil, com versos cadenciados, propositadamente repetitivos, criando a sensação pendular do quotidiano. As palavras com que os versos deste poema sublime terminam, todas elas proparoxítonas (ou esdrúxulas), vão sendo trocadas ao longo da composição. É nessa troca precisa destes adjetivos e substantivos que reside grande parte do efeito provocado por esta música. A letra é absolutamente cristalina, completamente reveladora, enquanto a melodia como que nos hipnotiza.

"Subiu a construção como se fosse sólido Ergueu no patamar quatro paredes mágicas Tijolo com tijolo num desenho lógico Seus olhos embotados de cimento e tráfego"

A disforia vai crescendo com a melodia, porque a denúncia faz-se mais de realidade do que de sonho.

Da personagem desta canção, capaz de comer "feijão com arroz como se fosse um príncipe", como "se fosse o máximo", ficamos a saber tanto, o suficiente para que qualquer trabalhador no mundo se consiga identificar com ele. Ainda que desumanizado pelo excesso de trabalho, ele consegue amar e beijar, dançar e rir, mas acaba bêbado, tragicamente cai da construção e morre "na contramão atrapalhando o tráfego".

O final comovente de alguém que, apesar de tudo, conseguia flutuar, livre, "como se fosse um pássaro", como se "fosse sábado".



Propriedade Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira NIF 502 044 403 Conselho de Administração Sérgio Pimenta Participações sociais Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%) Assessora de Administração Carla Rodrigues Gestores de Conteúdo Hugo Miguel Midão, Manuel de Melo Diretor Editorial João Malainho Jornalistas Tiago Costa, Tatiana Martins Desian Gráfico Departame nto Criativo Litoaráfis Redação e Publicidade Rua António da Costa Viseu.120 4435-104 | Rio Tinto E-mail qeral@maismaqazine.pt Site www.maismaqazine.pt Periodicidade Mensal Estatuto Editorial Disponível em www.maismaqazine.pt Impressão Litoqráfis -Artes Gráficas, Lda. Depósito Legal 490783/21 Marco de 2024







20 anos de história, tradição e inovação no mundo da decoração

Numa entrevista exclusiva, Cidália Campos, fundadora da DecorPrincesa, partilha a emocionante história de superação que deu origem aos 20 anos de sucesso desta empresa, reconhecida pelos valores da ambição, trabalho árduo e honestidade.





A DecorPrincesa está presente no mercado há 20 anos. Pode falar-nos um pouco sobre a história e valores fundamentais da vossa empresa?

Nasci em 1962, no seio de uma família pobre e humilde, numa povoação da serra Algarvia, Monte das Preguiças, concelho de Alcoutim. Considerado, ainda hoje, um dos concelhos mais pobres e despovoados do país. Na nossa terra só tínhamos os quatro anos da instrução primária. Se tivéssemos algumas condições económicas, teríamos de ir para Vila Real de Santo António para continuar os estudos que, no caso concreto da minha família, não era possível.

No entanto, pobreza não tem que gerar pobreza, é difícil fugir desse círculo vicioso, mas não é impossível. Aliás, nada é impossível.

A capacidade de uma pessoa gerar riqueza é diretamente proporcional às

suas capacidades físicas e mentais, bem como à sua educação formal, na escola, e à sua formação pessoal, dentro da sua

Os meus pais, embora analfabetos, transmitiram valores importantes de moral e civismo a todas as filhas. E isso sim é RIQUEZA.

Uma pessoa vale por aquilo que é e não por aquilo que tem.

Estas são as raízes da DecorPrincesa. Foi com estes valores que construiu os seus 20 anos de existência. AMBIÇÃO, TRABALHO, MUITO TRABALHO, E HONESTIDADE.

Que tipo de produtos e serviços disponibilizam aos clientes?

A DecorPrincesa representa e comercializa materiais de construção e decoração.

Representamos as mais prestigiadas

marcas de materiais de construção e decoração do setor, nacionais e estrangeiras, privilegiando uma oferta alargada e criteriosa de produtos. Sempre atenta às tendências do mercado. Das marcas que representamos, destacamos algumas:

CINCA, ARCH Valadares, BRUMA, ITALBOX, BISAZZA, GROHE, NOVEL-LINI, VIEGA, AZUVI, NAVARTI, EMIL Ceramicas, por exemplo.

Como é que a vossa equipa colabora com os clientes para garantir que as suas visões sejam incorporadas nos projetos?

Como representante das melhores marcas de materiais de construção, e decoração do setor, a DecorPrincesa tem um showroom de apoio ao desenvolvimento da sua atividade, onde recebe os seus clientes. Oferecemos um serviço dedicado e de qualidade ao nível das es-













colhas e aconselhamento, por forma a preencher os mais exigentes requisitos de quem nos procura.

De que forma é que os potenciais clientes podem entrar em contacto convosco para iniciar um projeto?

Chegar a um maior número de clientes possível é, naturalmente, o objetivo. Para além dos meios tradicionais de divulgação, no mundo digital, Facebook, Instagram e LinkedIn. Podem ainda visitar-nos através do nosso website.

Mas é receber as pessoas no nosso Showroom o que nos dá mais prazer e o que nos distingue. Uma das imagens de marca da DecorPrincesa é a importância da proximidade com os clientes. As pessoas gostam de se sentir valorizadas e de se sentir especiais, e a DecorPrincesa mostra que se preocupa com os seus clientes.

Temos o prazer de fazer de clientes, amigos. E isso é algo que não tem preço.

Que inovações ou abordagens únicas a vossa empresa trouxe para o mundo da decoração?

Os últimos anos revelaram-nos uma nova forma de experienciar diferentes segmentos da vida e, como em tantas outras áreas, o pós-pandemia alterou de forma evidente as tendências de decora-

O confinamento trouxe novas necessidades de organização de espaços interiores e as casas tiveram que ser reajustadas para desempenharem outras funções, outras atividades, diferentes das habituais. Depois deste período, o conforto e o bem-estar ganhou outra preponderância na vivência das famílias. Hoje as pessoas gostam de estar em casa, logo, valorizam o conforto.

A DecorPrincesa tenta perceber as necessidades do mercado, adaptando métodos de trabalho, atualizando competências, ferramentas ágeis, de forma a ir ao encontro das necessidades e gostos de quem nos visita. O digital é uma dessas ferramentas que disponibilizamos aos nossos clientes.

A sustentabilidade é uma preocupação crescente. Procuram ter esta questão em conta aquando da escolha dos materiais e dos métodos de produção?

O mundo dos materiais de construção e decoração está em constante evolução, na medida em que arquitetos e designers procuram criar espaços que atendam às necessidades das pessoas. Nesse sentido, já é possível vermos uma crescente sensibilidade no que toca ao assunto da sustentabilidade. Mas essa preocupação já abrange todos os campos, e o natural











está presente nas novas ideias e abordagens que enriquecem os ambientes em que vivemos. Hoje é uma preocupação transversal nos métodos de produção. Os materiais ecológicos estão cada vez mais no centro das preocupações das pessoas, e são tendência na decoração. Atualmente, todos os fabricantes têm preocupações ecológicas nos seus processos de produção. E na hora das escolhas, os clientes valorizam esse aspeto tornando-o, em muitos casos, fator de decisão. Para enfrentar os desafios ambientais é preciso que todos trabalhem juntos. A DecorPrincesa é parceira neste desafio.

Para terminar, como veem o futuro da indústria de decoração? E no que diz respeito à vossa empresa, têm algum projeto em mente para o futuro?

Por força das circunstâncias, a susten-

tabilidade continua a ser uma premissa essencial no futuro do mundo da decoração. Cada vez mais as pessoas têm preocupações ambientais e valorizam o natural nos ambientes.

Mas inovar não significa esquecer o tradicional. A mistura dos diferentes materiais, texturas e estilos estão a ganhar cada vez mais espaço. Portanto, o futuro passará por aí. A DecorPrincesa faz este ano 20 anos de existência. Felizmente está de boa "saúde". Em relação ao futuro, os planos passam por consolidar a sua posição no setor e na sua área de atuação. Desde a sua criação que um dos objetivos era tornar-se uma referência e penso que esse objetivo está a ser cumprido. Merecer a confiança e reconhecimento dos nossos parceiros e clientes, é o melhor presente que podíamos receber, e que nos dá força e motivação para prosseguir este caminho, balizados

pelos valores e convicções que nos trouxeram até aqui. De referir ainda que para aqui chegar e para continuar a caminhar em frente, existe um pilar fundamental na sociedade, a FAMÍLIA, sem a qual nada disto seria possível ou sequer faria sentido. Os meus pais e a minha irmã, que já não se encontram entre nós, estariam orgulhosos. Uma família unida e sólida constitui um incentivo ao crescimento. Eu, GRAÇAS A DEUS, tenho esse privilégio.



decorprincesa.com

HÁ MAIS DE 20 ANOS A PROJETAR OS SEUS SONHOS

Nasceu na África do Sul e desde muito jovem começou a ter os primeiros contactos com ateliers de arquitetura, mas foi em Portugal que Vasco Vieira se estabeleceu e onde cumpriu o seu sonho de abrir o seu próprio espaço de arquitetura. A Vasco Vieira Arquitectos fica situada no Algarve e o seu espectro de trabalho é bastante alargado, desenvolvendo projetos que vão desde moradias individuais até grandes resorts, passando ainda por restaurantes, spas, hotéis e até edifícios comerciais. O vasto leque de serviço disponibilizado pelo atelier de Vasco Vieira, aliado à equipa altamente qualificada, permitem que cada projeto seja o reflexo da alma de cada proprietário e que possua uma suave ligação entre o interior e o exterior do projeto.









Vasco Vieira nasceu em 1969, em Joanesburgo, na África do Sul, onde se formou na Universidade Witwatersrand, em 1994. Desde cedo mostrou interesse e curiosidade pela área da arquitetura, o que o levou a que, durante os fins de semana e as férias académicas, frequentasse e trabalhasse em ateliers de arquitetura. Por isso mesmo, desde tenra idade conseguiu não só ganhar experiência neste ramo, adquirindo competências fulcrais na área, como também possibilitou que, com apenas 21 anos, tivesse já concluídas várias obras de projetos desenhados e acompanhados por si. Em 1994, a mudança para Portugal foi um passo importante para que mais portas se abrissem profissionalmente, tendo sido convidado para integrar a equipa do Resort de Vale do Lobo no Algarve como arquiteto, onde trabalhou durante dez anos.





Fotos ©Marcelo Lopes - Vasco Vieira Arquitectos



Fruto da experiência já acumulada e da ambição de poder ter o seu próprio espaço onde pudesse colocar em prática toda a sua veia arquitetónica, em 2003, Vasco Vieira abriu o seu próprio atelier de arquitetura, primeiro sob o nome de Arqui+ Lda e, hoje Vasco Vieira Arquitectos. "Decidi abrir o meu próprio atelier para ter a liberdade para explorar e desenvolver uma linguagem arquitetónica minha sem as limitações e restrições de estar a trabalhar para uma empresa. Os mestres do modernismo do virar do século XX que estudei e sempre admirei como o Mies van der Rohe, Le Corbusier e Frank Lloyd-wright serviram de inspiração neste percurso de descoberta e exploração de uma linguagem arquitetónica própria que se distingue da arquitetura dos outros arquitetos", confessa o arquiteto.



O cuidado na projeção de um projeto onde o seu interior se ligue harmoniosamente com a natureza em que insere são a grande bandeira da Vasco Vieira Arquitectos

O portfólio de trabalhos desenvolvidos pela empresa do arquiteto português é muito vasto, sendo que grande parte dos seus trabalhos se realizam no segmento de moradias de luxo. Para além disso, o atelier esteve já presente na projeção de vários hotéis e resorts de luxo em Portugal, muitos deles com uma forte componente ecológica. Aliás, a Vasco Vieira Arquitectos é responsável pelos desenhos dos primeiros hotéis ecológicos em Portugal, "Areias do Seixo", um empreendimento que já foi premiado várias vezes pela qualidade e sustentabilidade do Hotel e Moradias.

Vasco Vieira considera que a ligação entre o interior de um projeto e o exterior onde este se insere é uma peça-chave na sua arquitetura e um dos fatores de diferenciação da sua empresa no mercado português, um aprendizado que obteve enquanto vivia na África do Sul. "Como estudei e vivi muitos anos na África do Sul, onde a vivência exterior é tão ou mais valorizado do que o interior, comecei desde muito cedo a tirar o máximo proveito do exterior e a sua ligação com o interior nos meus projetos. Quando cheguei a Portugal tive a sorte de vir trabalhar para o Algarve, onde temos, na opinião de muitos, o melhor clima da Europa. Tive então a oportunidade de explorar e desenvolver ainda mais essa ligação interior-exterior e trabalhar os espaços exteriores como uma extensão natural do interior. Penso que essa simples e quase impercetível transição do interior para o exterior é um dos principais aspetos que distingue o nosso trabalho de muitos outros arquitetos portugueses da atualidade", afirma Vasco Vieira. Paralelamente, o arquiteto português afirma ainda que o facto de trabalharem cada projeto de forma individualizada é igualmente um fator fundamental, uma vez que possibilita que "cada projeto seja um reflexo do sítio, do clima, das vistas e da cultura local, que em conjunto com a alma de cada proprietário, tornam cada projeto único e diferente de todos os outros".

Fotos Fernando Guerra - Vasco Vieira Arquitectos



O trabalho e a dedicação diária de Vasco Vieira são o segredo para que o seu atelier de arquitetura tenha realizado projetos de monta e obtido um vasto leque de distinções nacionais e internacionais

Ao longo destas mais de duas décadas de trabalhos realizados não é fácil destacar alguns projetos, dado que Vasco Vieira guarda um grande sentimento de orgulho por todos eles. Ainda assim, o arquiteto confessa que as conceções em que deposita maior carinho são os "projetos verdes", nomeadamente a já referenciada "Areias do Seixo" e ainda uma moradia em particular. "Guardo grande orgulho na moradia "La Moraleja", em Madrid, visto que o lote dessa moradia tinha centenas de árvores que necessitavam de ser preservadas, o que acabou por ditar a forma da moradia, quase como uma "tree house" no meio das árvores, criando um diálogo e uma harmonia perfeita entre a obra construída e a natureza, com os proprietários em



constante contacto direto, tanto físico, como visual com a envolvente", comenta o arquiteto português.

O grau de sucesso que a Vasco Vieira Arquitectos atingiu está também refletido na larga lista de prémios que o atelier algarvio já arrecadou, quer de âmbito nacional, quer no domínio internacional. Naturalmente que todas estas distinções são um marco importantes para a empresa por validar o seu trabalho, ainda que Vasco Vieira refira que a sua maior motivação é a satisfação do cliente. "É sempre um orgulho e uma honra ser reconhecido, tanto ao nível nacional, como ao nível internacional, porque é uma validação de todo o nosso esforço e trabalho, mas não é algo que procuro ou que me motiva. Para mim, a minha maior motivação é ter um cliente feliz e orgulhoso da obra que nós ajudamos criar para eles, tornando os seus sonhos uma realidade. Fico muito contente quando concluímos uma obra e o cliente comenta que a casa dele deve ser o melhor projeto que já fiz até à data, porque

Fotos Fernando Guerra - Vasco Vieira Arquitectos







isso mostra que conseguimos entender o nosso cliente e que a sua alma está refletida no projeto" confessa o arquiteto.

Para Vasco Vieira, "o trabalho e o esforço diário" são os grandes segredos para o sucesso, ainda que às vezes também seja necessário ter "uma pontinha de sorte". Por isso mesmo o arquiteto sente-se um privilegiado por poder "exercer uma profissão que adora, num país e num local que também adora", salientando ainda que o facto de ter sido convidado a fazer parte de projetos em vários países foi um passo importante para crescer enquanto arquiteto, visto que lhe permitiu "entender diferentes culturas, métodos de construção e formas de trabalhar, mas acima de tudo ajudou a perceber a beleza e a qualidade do país onde vivemos". Com os olhos postos já no futuro, Vasco Vieira promete continuar na busca incessante pela melhoria da qualidade dos seus serviços, pretendendo focar-se cada vez mais em "projetos holísticos, onde os interiores sejam um reflexo dos exteriores, criando uma linguagem e conceito uniforme em todo o projeto".





13 ANOS A DAR VIDA AOS SONHOS DOS CLIENTES

Em entrevista, Sofia Andrez, CEO da Andrez Andrez, salienta os valores fundamentais que moldaram a excelência da empresa ao longo de mais de uma década no mercado.

Conte-nos um pouco sobre a história e valores fundamentais da Andrez An-

Fundei a empresa há cerca de 13 anos atrás, embora na minha anterior empresa estivesse durante 10 anos a ajudar os proprietários dos imóveis a melhorar o look & feel dos mesmos através da transformação a nível da decoração, mas fazia-o de forma intuitiva, não tinha formação profissional na área. Quando engravidei da minha segunda filha, Maria, decidi que estava na altura de seguir o que eu realmente gostava de fazer: transformar os espaços na área dos interiores. Decidi fazer uma formação de um ano na área de Design de Interiores em Lisboa e seguir os meus sonhos! Abri um atelier de 30 m2 de área em Faro e comecei sozinha nesta nova viagem. Entretanto, abri um novo atelier em Vilamoura, numa casa de madeira muito simpática e charmosa e a equipa foi crescendo. Passados 6 anos, éramos cerca de 7 pessoas e a minha filha mais velha, Joana Andrez, acabada de ser formada em Business na Universidade Católica Portuguesa decidiu juntar-se à equipa, criando procedimentos e métodos. Gostou tanto da área que acabou por decidir ficar e promover o desenvolvimento e crescimento da empresa. Ficou responsável pelo atelier de Lisboa, abrimos um espaço nas Avenidas Novas e, entretanto, há cerca de 5 meses mudámos para a Av. António Augusto de Aguiar, porque a equipa foi crescendo e o anterior atelier ficou limitado a nível de dimensão. No início

de 2023, fizemos o rebranding da empresa, passando o nome para Andrez Andrez, dado o envolvimento da Joana ao longo dos últimos anos .Decidimos também abrir um novo atelier na Quinta do Lago, para estarmos mais próximos dos nossos projetos e clientes. Contamos agora com uma equipa de Arquitetura e Design de Interiores de 26 pessoas entre o Algarve e Lisboa.

Os nossos valores principais são o foco nos objetivos do cliente e nos timings do Projeto. Trabalhamos sempre para atingir o melhor resultado possível, com base nos pedidos do cliente e dentro do budget que nos foi dado desde o início. Superar as expectativas do cliente é algo que está sempre presente em qualquer momento do projeto.

Como descreveria a abordagem única ao nível do design da Andrez Andrez?

O nosso envolvimento num projeto começa, muitas vezes, ainda antes do mesmo ser submetido na câmara municipal. Quando os clientes percebem a importância de envolver uma equipa de interiores numa fase muito inicial do projeto, isso acaba por ser fundamental no resultado final do mesmo, porque temos a possibilidade de fazer todo um trabalho de arquitetura de interiores, escolhendo todos os acabamentos e revestimentos. Temos uma forte componente de compatibilização junto dos projetos de engenharia, para garantir que os mesmo atingem o nosso objetivo em termos de design. Após esta fase, entramos no projeto de Design de Interiores propriamente dito, onde fazemos todas as escolhas que dizem respeito a esta nova etapa que engloba a escolha de todo o mobiliário e respetivo acabamento, iluminação, tapetes, obras de arte, entre outros. Gostaríamos de mencionar que, em média, cerca de 80% do nosso mobiliário é feito à medida, com base nos acabamentos escolhidos e desenhos feitos por nós, tornando assim o projeto único e diferenciador. Todos os nossos projetos são acompanhados de imagens 3D para mais fácil visualização da parte do cliente relativamente ao espaço no seu todo, incluindo todo o mobiliário e os acabamentos escolhidos na fase da arquitetura de interiores.

Pode compartilhar um ou dois projetos notáveis em que a Andrez Andrez esteve envolvida recentemente?

O nosso portfólio inclui projetos residenciais e de hotelaria. Dentro dos projetos residenciais destaca-se a área da Quinta do Lago e Vale de Lobo onde desenvolvemos a maioria dos projetos, assim como na área da Comporta / Melides.

No entanto, a nível de projetos de hotelaria, podemos aqui referir alguns como por exemplo o Verdelago, localizado na Praia Verde, no Algarve, e o Palácio Condes da Ribeira, localizado em Lisboa, este ainda em fase de construção.

Existem planos ou aspirações específicas para o futuro da empresa?

A nossa equipa continua em acelerado crescimento e o nível de clientes com que temos lidado nos últimos anos é cada vez mais exigente, o que resulta numa melhoria constante da nossa parte a nível de conceção e execução dos projetos. Temos tido algumas solicitações para fazer projetos a nível internacional. Este é um caminho possível, mas que ainda estamos a avaliar internamente, porque gostamos muito de estar focadas no cliente e pelo perfecionismo patente na equipa, temos de garantir que com este passo conseguimos continuar a manter o serviço de excelente qualidade que temos prestado a todos os nossos clientes e não queremos abrir mão disso.





)REZ®AND INTERIOR ARCHITECTURE INTERIOR DESIGN







FOLLOW





A sua casa de férias em boas mãos

Com uma vasta gama de propriedades localizadas na Quinta do Lago, Vale do Lobo e Vilamoura, a Dream Properties surge no mercado como a solução ideal para fazer a gestão da sua casa de férias no Algarve. Carla Cristina, Diretora da Dream Properties, falou à Mais Magazine sobre o diversificado leque de serviços que a sua empresa apresenta no Algarve, o local ideal para uma espadinha de férias.

Quais os objetivos que norteiam a ação da Dream Properties no mercado?

A Dream Properties foi criada com o objetivo de organizar serviços e profissionais locais de forma a elevar a qualidade do serviço oferecido ao proprietário da sua casa de férias. Ao longo dos anos, verificamos que contribuímos para melhorias significativas quer para os profissionais que colaboram connosco, quer para o proprietário que confia em nós o cuidado regular da sua casa de férias no Algarve.

Quais os serviços prestados pela **Dream Properties?**

Tendo em consideração que os portugueses têm no Algarve o seu destino predileto para passar as suas férias, oferecemos uma vasta gama de propriedades disponíveis para aluguer de curta duração, dando resposta às necessidades e exigências apresentadas pelos turistas que nos procuram. Assim, temos uma variedade de propriedades situadas na Quinta do Lago, Vale do Lobo e Vilamoura, até moradias inseridas em zonas mais rurais onde o contacto com a natureza é predominante, no entanto, os acessos à praia ficam apenas a 20 minutos de distância, o que convida ao melhor dos dois mundos.

Oferecemos assistência a proprietários de imóveis na gestão das suas propriedades, incluindo manutenção, gestão de alugueres e relações com hóspedes ou inquilinos. Ainda prestamos serviços de limpeza, jardinagem e manutenção de piscinas e

temos também uma lavandaria industrial própria exclusiva para os nossos clientes. Promovemos também serviços de consultoria imobiliária, através da prestação de aconselhamento e orientação aos clientes sobre a compra, venda ou aluguer de propriedades na área, incluindo análise de mercado e oportunidades de investimento, bem como atividades de marketing imobiliário, com a promoção de propriedades através de vários canais para chegar aos turistas, incluindo listagens online, publicidade e redes sociais.

Quais os fatores diferenciadores da empresa?

O Algarve é um dos destinos de excelência para as férias dos portugueses, por isso mesmo a Dream Properties oferece um conjunto de soluções que permite tornar a sua escapadinha ao Algarve ainda mais descontraída. Neste sentido, a nossa empresa diferencia-se por possuir propriedades em áreas exclusivas e de maior procura na região do Algarve, por efetuar um atendimento personalizado tendo em conta as necessidades e anseios de cada cliente, por ser composta por uma equipa experiente e com alto nível de conhecimento sobre o mercado local, pela facilidade e rapidez do processo de reserva e pelo selo de qualidade que a Dream Properties coloca em cada propriedade que gere, garantindo uma estadia confortável e memorável.



A Dream Properties tem um alargado portfólio de propriedades a oferecer, onde se destacam:





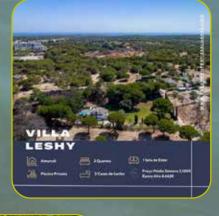


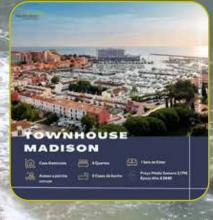














Pode consultar toda a oferta através do nosso website:

www.dreampropertiesalgarve.com

Tel. 289 323 764 • E-mail rentals@algarve-dreamproperties.com



Uma jornada de sucesso no mundo imobiliário

Em entrevista à Mais Magazine, Manuela Antunes, consultora imobiliária Luxury e team leader na KW Select, compartilha a sua inspiradora trajetória profissional, desde os primeiros passos no mundo do marketing até à sua posição atual como uma das figuras de destaque no mercado imobiliário.

Formada em Marketing e Publicidade pelo IADE, Manuela Antunes iniciou a sua carreira numa grande empresa de telecomunicações, a Portugal Telecom. Durante os 25 anos em que representou esta empresa na direção de marketing, adquiriu competências fundamentais para a sua transição (bem-sucedida) para o mercado imobiliário, há cerca de oito anos.

Relativamente ao seu interesse inicial pelo ramo imobiliário, a consultora revela que foi desafiada a explorar essa nova oportunidade. "Embora considere que nada na vida acontece por acaso, foi precisamente por acaso que fui desafiada a abraçar este projeto", começa por dizer. Manuela Antunes confessa que, inicialmente, teve algum receio em dar este passo, afinal, tratava-se de deixar uma posição que lhe conferia alguma estabilidade, para abraçar um novo projeto, em que passaria a ser empreendedora para criar o seu próprio negócio, numa área totalmente distinta, na qual não tinha experiência. Apesar das dúvidas iniciais encarou este desafio com muita determinação, na esperança de finalmente se sentir mais realizada em termos profissionais.

Assim, atualmente desempenha o cargo de consultora imobiliária Luxury e team leader na KW Select e revela que os principais desafios que enfrenta no seu dia a dia são a gestão do tempo e a conciliação entre a vida pessoal e profissional.

A sua equipa, composta pela assistente Patrícia Mota e as consultoras imobiliárias Isabel Janela e Ana Bernardo, têm como compromisso, a excelência no serviço prestado ao cliente. Este é o principal foco para garantir uma experiência positiva em cada transação imobiliária e fazer realmente a diferença na vida do cliente, até porque "a compra/venda de um imóvel é um dos momentos mais marcantes da vida de uma pessoa", afirma.

Questionada sobre as características essenciais para o sucesso como consultora imobiliária, Manuela enfatiza a honestidade, o foco no negócio e a dedicação ao cliente. Para ela, o verdadeiro diferencial está na qualidade do serviço prestado ao longo de todo o processo imobiliário, desde o primeiro contacto até à escritura. Acompanhamento esse que a seu ver deverá permanecer após o fecho de negócio.

Sobre o estado atual do mercado imobiliário, Manuela Antunes acredita que a conjuntura internacional e nacional que se vive atualmente tem uma influência direta no mercado imobiliário em Portugal. "Continua a existir procura de imóveis e pouca oferta. Os imóveis estão a demorar mais tempo a serem vendidos, especialmente aqueles cujos preços não estão alinhados com o mercado, refletindo uma desconexão entre as expectativas dos proprietários e a realidade do mercado". Além disso, as condições de financiamento bancário estão mais restritivas devido ao aumento das taxas de juro, desencorajando algumas pessoas a recorrer ao crédito imobiliário.

Já no âmbito pessoal, a entrevistada expressa o seu desejo de dar continuidade à progressão na carreira imobiliária, destacando a satisfação profissional e pessoal alcançada até ao momento. Ressalta a importância de atrair mais clientes, oferecer um serviço de excelência e consolidar o seu projeto, adaptando-se às mudanças do mercado. O compromisso com o crescimento pessoal reflete-se no investimento na equipa, visando criar um ambiente de trabalho gratificante e bem-sucedido. Manuela Antunes acredita que, ao continuar esse caminho de consolidação e crescimento, a sua equipa irá alcançar o reconhecimento desejado e elevar o seu nome no mercado <u>imobiliário</u>.

Está para breve o lançamento do seu primeiro livro, onde Manuela Antunes partilha a sua história de vida, com o propósito de inspirar outras pessoas a superarem momentos desafiantes e a acreditarem que vale a pena sonhar e perseguir os seus objetivos.



www.kwportugal.pt/manuelaantunes









Desde tenra idade, Luísa Teixeira sonhava em ser Advogada e mãe, dois grandes pilares que moldaram a sua vida. Com coragem e determinação trilhou um percurso profissional notável. Hoje, à frente do seu Gabinete Jurídico na Maia, Luísa Teixeira evidencia-se pela Advocacia de proximidade. Conheça a história e a visão desta Advogada apaixonada, que se destaca não apenas pelos resultados, mas também pela humanização da profissão.

Começo por lhe perguntar como surgiu a sua paixão pela Advocacia e de que forma foi traçando o seu percurso profissional? Quais foram os maiores marcos até então?

Desde a infância, que a minha paixão pela Advocacia se iniciou. Apesar de não ter qualquer referência familiar nesta área, desde os cinco anos, que a decisão do futuro foi tomada.

Desde tenra idade, que dois sonhos me acompanharam, ser mãe e ser Advogada, sentindo-me hoje completamente realizada, pois foram ambos alcança-

Na minha formação, optei primeiramente por Humanidades, tendo posteriormente ingressado na Faculdade de Direito do Porto, onde me licenciei em Direito e onde fui considerada apta com distinção, para o exercício da Advocacia, tendo feito um estágio de dois anos.

No final do meu estágio, foi-me proposto continuar na Sociedade de Advogados, em regime de exclusividade, mas não era esse o meu objetivo.

A minha vocação era estar na luta diária, enfrentar as barras dos tribunais e levar a minha voz em defesa dos meus clientes, ser reconhecida pelo meu tra-

Sendo por isso mesmo, um dos marcos importantes da minha vida, o facto de abrir o meu próprio escritório em 2006 e em 2008 vir para a Comarca da Maia, a minha terra e terra dos meus pais a Comarca de coração e assim nasceu o Gabinete Jurídico LT, com uma pequena sala transformada em três ga-

Sendo que em 2018, a minha ambição me levou a adquirir o meu próprio espaço, onde tem a minha marca em tudo. Com uma vista privilegiada para o átrio da Câmara Municipal, com acesso a todos os serviços públicos e onde a Dra. Luísa Teixeira é reconhecida, onde o meu nome passa de palavra em palavra e de onde vêm a maior parte dos meus cientes, do "passa palavra".





"É necessário ter um afinco máximo e assumir cada processo como único, tendo em vista a sua resolução no menor prazo possível e com o maior sucesso"

Em 2006 decidiu arriscar e abrir o seu próprio escritório. O que a fez dar este "passo"?

Durante o estágio, fui percebendo que queria ver o meu nome reconhecido e não em "Back Office", atrás do nome de uma Sociedade de Advogados.

Pensei que se não fosse naquele momento, certamente não teria mais tarde a coragem de tentar.

Decidi então, abrir o meu próprio escritório, na Rua de Camões no Porto, foi o início de um crescimento constante correspondente com a minha ambição. Um momento de muita coragem e ao mesmo tempo, uma das mais maravilhosas conquistas da minha vida.

Eu queria os meus clientes, queria o meu nome, queria gerir o meu negócio, que faço até hoje.

Atualmente, que tipo de serviços são disponibilizados pelo seu Gabinete Jurídico?

O Gabinete Jurídico LT, distingue--se pela Advocacia de proximidade e por isso mesmo, muito transversal.

Abrangemos todas as áreas do Direito, com menos foco no Direito Administrativo e Fiscal, por que lá está,

não tem tanto essa parte Humana, essa proximidade que me é característica.

Como trabalho muito com o mundo empresarial, ou seja, sou o Departamento Jurídico de várias empresas, obrigatoriamente, temos de abranger um leque de áreas, tais como, o Direito Social, o Direito Tributário, o Direito Bancário, a Propriedade Intelectual, Direito Civil, Direito do Trabalho, entre outras.

Tratamos igualmente o Direito da Família e Cobranças de Crédito, assim como Insolvências singulares e coleti-

No fundo, são essas as grandes valências.

Importa referir, que apesar de estar sediada na Maia, tenho um escritório em São Paulo, no Brasil, onde estabeleço uma parceria desde 2009. Além disso, trabalho com qualquer parte do Mundo, tendo em consideração o fuso horário, as ferramentas digitais, entre outras questões.

Do seu ponto de vista, qual é o segredo para estabelecer e manter relacionamentos sólidos com os clien-

Considero-me uma Advogada, que sabe colocar-se no lugar do outro, com muita humanidade. Faço questão de estar sempre presente, chegar ao cliente de forma "leve", para que saia de uma consulta o mais esclarecido possível.

Tanto eu, como a minha Assistente, Soraia Carvalho, Técnica de Apoio Jurídico e inscrita na Ordem dos Advogados, como funcionária forense, temos um acolhimento muito saudável com os nossos clientes, muito humano. Somos uma verdadeira equipa.

Tenho clientes que me acompanham desde 2006, ano em que abri o meu próprio escritório, tanto empresas como particulares.

Penso que o maior segredo de todos, é a verdade a lealdade a forma como comunico com os meus clientes.

Paralelamente, sempre fui uma pessoa muito bem-disposta e por isso, o cliente entra no meu Gabinete Jurídico com a carga dos seus assuntos e sai bem-disposto e devidamente esclare-

Portanto, no meu ponto de vista, é muito importante esta humanização da Advocacia.

Temos de perceber que cada pessoa tem as suas próprias características, a sua própria formação e educação e necessita da nossa empatia, para gerir as suas próprias emoções.

Não podemos obviamente, esquecer os resultados. É necessário ter um afinco máximo e assumir cada processo como único, tendo em vista a sua resolução no menor prazo possível e com o maior sucesso.





"É importante que as pessoas percebam que os Advogados são os servidores da Justiça e do Direito, são quem permite que Portugal se implemente na prática como um Estado de Direito Democrático e quem pode garantir um processo justo e equitativo nos tribunais para qualquer cidadão"

Muitas das questões legais estão relacionadas com o campo imobiliário. Como lidam com casos relacionados com propriedades e habitacão?

Atualmente, a habitação é um dos problemas mais graves em termos sociais, económicos e jurídicos, até porque temos assistido a uma especulação do mercado imobiliário enorme, tanto a nível de aquisição como a nível de arrendamento.

Há uma grande e notória precariedade no que se refere à habitação, o que não implica que o cidadão tenha os seus Direitos.

Este deve ser um processo preventivo, ou seja, é importante que o cidadão perceba que um Advogado não é somente aquele que o representa em tribunal, mas sim, também um mediador de conflitos.

Enquanto Advogada, sou procurada no sentido profilático, isto é por exemplo, quando alguém quer adquirir um imóvel, necessita de toda a informação cadastral do mesmo, quer a nível do registo predial, quer a nível de registo matricial, analisando possíveis ónus e/ ou encargos que possam vir a impedir o negócio.

Não podemos esquecer que um Agen-

te Imobiliário, não substitui um Advogado, e vice-versa.

Os Contratos só podem ser feitos por Advogados, sob pena de estarmos a cometer o crime de Procuradoria Ilícita, ou seja, atos próprios de Advogados, a serem praticados por terceiros, sem habilitação legal para tal.

É importante que o cliente nos traga toda a informação. que está a tratar com a determinada imobiliária, qual os moldes do negócio, para podermos aconselhar da melhor forma.

Também temos clientes investidores nacionais e internacionais e, por isso, muitas das vezes criamos essa ponte entre um cliente e outro, elaboramos o Contrato de Promessa de Compra e Venda, reconhecemos as assinaturas se necessário, fazer as autenticações dos documentos, recolher toda a informação e documentação, para quando chegarmos ao dia do DPA (Documento Particular Autenticado) estar tudo conforme.

Posteriormente, acompanhamos a fase de registos, até que a passagem de titularidade seja concluída.

A maioria dos problemas, devem-se ao desconhecimento das pessoas, pois estas não sabem qual o verdadeiro papel do Advogado. Por isso mesmo, é importante perceberem que nós somos servidores da Justiça e do Direito, somos quem permite que Portugal se implemente na prática como um Estado de Direito Democrático e que possa garantir um processo justo e equitativo nos tribunais para qualquer cidadão.

Pode compartilhar uma história de um caso desafiador dentro deste segmento?

Sim, claro. Tenho um processo em que as minhas clientes adquiriram um imóvel, no entanto, o anexo que o compõe, está alugado, tendo tal facto sido omitido na mediação imobiliária, ou pelo menos, os moldes do arrendamento, que só chegou ao conhecimento das minhas clientes aquando da propriedade efetiva do imóvel.

Verificamos então, a existência de um Contrato de Arrendamento, datado

A inquilina, por sua vez, não cumpre com as regras básicas de salubridade, convivência e educação, o que causa um enorme transtorno para as minhasclientes. Para além de que, a inquilina, deixou de habitar regularmente o imóvel, cedendo ao seu filho (maior de idade) e namorada deste.

Restava-nos analisar as várias clausulas contratuais e verificar se existia ali alguma margem de resolução.

Verificamos então a existência da cláusula 5ª do mencionado contrato, que menciona que é causa de resolução, o facto de arrendar ou subarrendar onerosa ou gratuitamente, a terceiros, sem consentimento escrito por parte do senhorio.

Ora aqui a inquilina, quase que cedeu a sua posição contratual, o que não pode fazer.

Procedemos assim à notificação do incumprimento da mencionada cláusula 5ª, mas como os prazos são alargados para os inquilinos e muito mais com contratos de arrendamento antigos, estamos a aguardar o decurso do prazo, para que o anexo seja entregue às minhas clientes, livre de pessoas e bens.

Existem novas abordagens ou ferramentas que tenha adotado no sentido de melhorar a eficiência e eficácia do trabalho jurídico?

Sim, principalmente a nível tecnológico. Se dou consultas no mundo inteiro, tenho de ter os meios necessários à minha disposição para o poder fazer.

A gestão das nossas redes sociais, Facebook, Instagram, LinkeDin, é muito importante, onde colocamos variadas notícias, onde fazemos vídeos de esclarecimentos, onde todos os dias desejamos um bom dia a todos os que nos seguem.

De salientar, que todas as chamadas telefónicas, são atendidas e quando no mesmo dia não é possível, são devolvidas, no dia seguinte, quer por mim, quer pela minha assistente, a fim de o cliente se sentir atendido e acompanhado.

Considerando as exigências da Advocacia, como consegue encontrar o equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional?

Muito difícil, até porque os Advogados em Portugal, não têm um regime assistencial. Nós descontamos para a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, mas não nos dá Direito a uma baixa médica.

Temos de ter uma capacidade de gestão, para pagar um valor mensal/ fixo à Caixa de Previdência, e as quotas da Ordem dos Advogados. Temos ainda, que suportar um seguro de responsabilidade civil e um seguro de saúde que se coadune com as nossas funções.

Porém, acho que o mais difícil mesmo é ser Advogada em prática isolada.



A título de exemplo, quando tive o meu filho há cerca de dez anos, foi muito complicado, porque tinha de me fazer acompanhar do meu filho para todo o lado, desde tribunais a julgamentos.

Até 2017, fiz muito contencioso de condomínio e principalmente no 1º semestre do ano, estava presente em muitas Assembleias de Condóminos, chegando muito tarde a casa e perdendo assim, tempo com o meu filho.

Apesar destes inconvenientes, a verdade é que não trocava nada do que vivi e que vivo diariamente nesta profissão. Ser Advogada é ser eu, não me vejo a exercer qualquer outra profissão.

Como vê o futuro da Advocacia Portuguesa, em geral, e do seu escritório, em particular?

A nível da Advocacia Portuguesa em geral, há no meu ponto de vista, uma diferença entre a Advocacia quando terminei o meu curso, da Advocacia mais jovem. Quando terminei o meu curso, as regras deontológicas eram muito respeitadas, muito cumpridas. Na Advocacia mais jovem, tenho-me deparado com alguma dificuldade de alguns Colegas no cumprimento dessas regras, o que às vezes se traduz em obstaculizar, uma boa mediação para os assuntos dos nossos clientes. Porque são assuntos dos nossos clientes, são litígios dos nossos clientes, e não prejudicando os interesses destes, a cordialidade entre Colegas, não pode faltar.

Hoje em dia, penso que muitos poderão ser juristas e ter licenciatura em Direito, mas ser Advogado, estar na barra, nos tribunais, usar da oratória, com toda a cordialidade e dignidade desta profissão, não é só ter a licenciatura é muito mais que isso, é usar a mediação em primeiro lugar.

No que respeita ao meu Gabinete Jurídico, estou feliz com o que tenho, mas não me chega. Para o futuro, eu vejo o meu Gabinete Jurídico em constante progresso, num processo de internacionalização contínuo, a poder trabalhar no estrangeiro não só a nível presencial, mas também digital, e a continuar a fazer a diferença de forma positiva. Em suma, quero crescer cada vez mais. Na Advocacia, sou uma mulher sem medos, aguerrida e que aceita todos os desafios para ganhar.

Gostaria de deixar alguma mensagem/conselho àqueles que estão prestes a enveredar por esta profis-

Persistência, resiliência e coragem.

Acho que estas são as palavras - chave, não só para se implementarem no mercado de trabalho, não sigam pelo caminho mais fácil, associando-se a uma Sociedade de Advogados, onde nunca terão a felicidade de poder Advogar, mas também para nunca se deixarem defraudar. Deixar uma mensagem final para que nós, enquanto Colegas, sejamos mais solidários e cumpramos as regras Deontológicas.

www.gabinetejuridicolt.com

Investimento de 87 milhões de euros permite construir 569 casas na região de Viseu Dão Lafões

A comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões celebrou um protocolo com o IHRU que visa a construção de habitação a custos acessíveis neste território. No total, nove dos 14 municípios que fazem parte desta região do centro de Portugal, vão receber um total de 569 novas habitações a custos acessíveis, num investimento que ascende aos 87 milhões de euros. Assim, as novas habitações vão ser edificadas em Viseu, Tondela, Nelas, Carregal do Sal, São Pedro do Sul, Vouzela, Castro Daire, Oliveira de Frades e Sátão - mas outros poderão vir a aderir.

Na perspetiva de Fernando Almeida, vogal da direção do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), esta iniciativa engloba "muito trabalho que vamos ter de fazer juntos. Temos a meta de entregar estas casas em junho de 2026. Faltam pouco mais de dois anos, não vai ser fácil".

Fernando Ruas, presidente da CIM e da Câmara de Viseu, destacou a importância da habitação para fixar população nas regiões interiores do nosso país. "A melhor maneira de fixar pessoas é possibilitando-lhes habitação a custos acessíveis, sendo que o município forneceu todos os imóveis já com negociações feitas com os proprietários, isto é, já está tudo conversado. Fizemos levantamento dos imóveis, falámos com os proprietários e entregámos ao instituto", rematou.



Projeto em Lordelo de Ouro permitirá a construção de habitação com rendas acessíveis

A freguesia de Lordelo de Ouro, localizado no concelho do Porto, será o epicentro de um novo projeto urbanístico que levará à construção de 291 novos fogos para arrendamento acessível. O projeto, que foi aprovado pela Assembleia Municipal do Porto, contém uma área superior a 45 mil metros e é fruto de um investimento que supera os 64 milhões de euros, tendo o processo de loteamento sido submetido no início de dezembro a consulta pública.

Este projeto encontra-se agora em andamento, depois da Assembleia Municipal do Porto ter igualmente aprovado a desafetação de uma parcela do terreno municipal onde terá lugar a empreitada, o que possibilitará, segundo fonte do município, "a reestruturação da malha urbana e a consolidação da relação entre o edificado e o espaço público existente", uma vez que existem várias carências verificadas na cidade ao nível habitacional.



Câmara Municipal de Lagos promove 3ª edição do Prémio de Arquitetura do Algarve

Para a edição deste ano, a entrega dos prémios foi dividida em diferentes categorias, sendo elas "Habitação Unifamiliar ou Bifamiliar", "Equipamentos, Comércio e Indústria", "Reabilitação" e "Arquitetura e Paisagem". Assim, no total, foram atribuídos quatro prémios e uma menção honrosa.

Para Sandra Oliveira, vereadora do município de Lagos que presidiu à cerimónia, na sua intervenção destacou o papel fulcral que a arquiteta e os seus profissionais têm na melhoria da construção da paisagem urbana e na vida da população. Por isso mesmo, a autarca destacou a importância do Prémio de Arquitetura e das demais iniciativas promovidas pela Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitectos (SRAlg), considerando que as mesmas dão um significativo contributo para a valorização desta atividade e respetivos

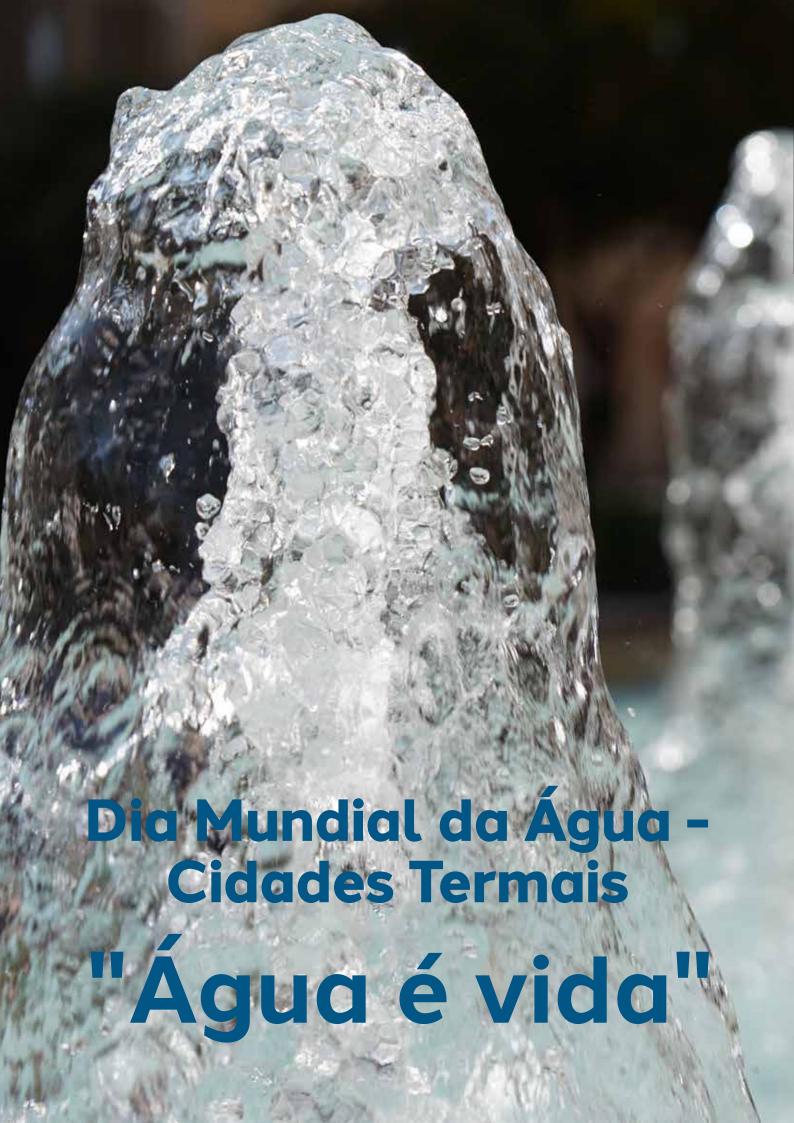
Já o arquiteto Ricardo Latoeiro, presidente do Conselho Diretivo da SRAlg, aproveitou o momento para dar algumas novidades, entre as quais as perspetivas que apontam para a integração dos projetos premiados no roteiro que está a ser preparado pela Ordem dos Arquitetos. Paralelamente, o arquiteto anunciou ainda a 4ª edição destes prémios e ainda a 1ª edição do Prémio de Arquitetura Infantil, uma iniciativa que procurará incentivar que esta temática seja abordada entre as camadas mais jovens da sociedade.

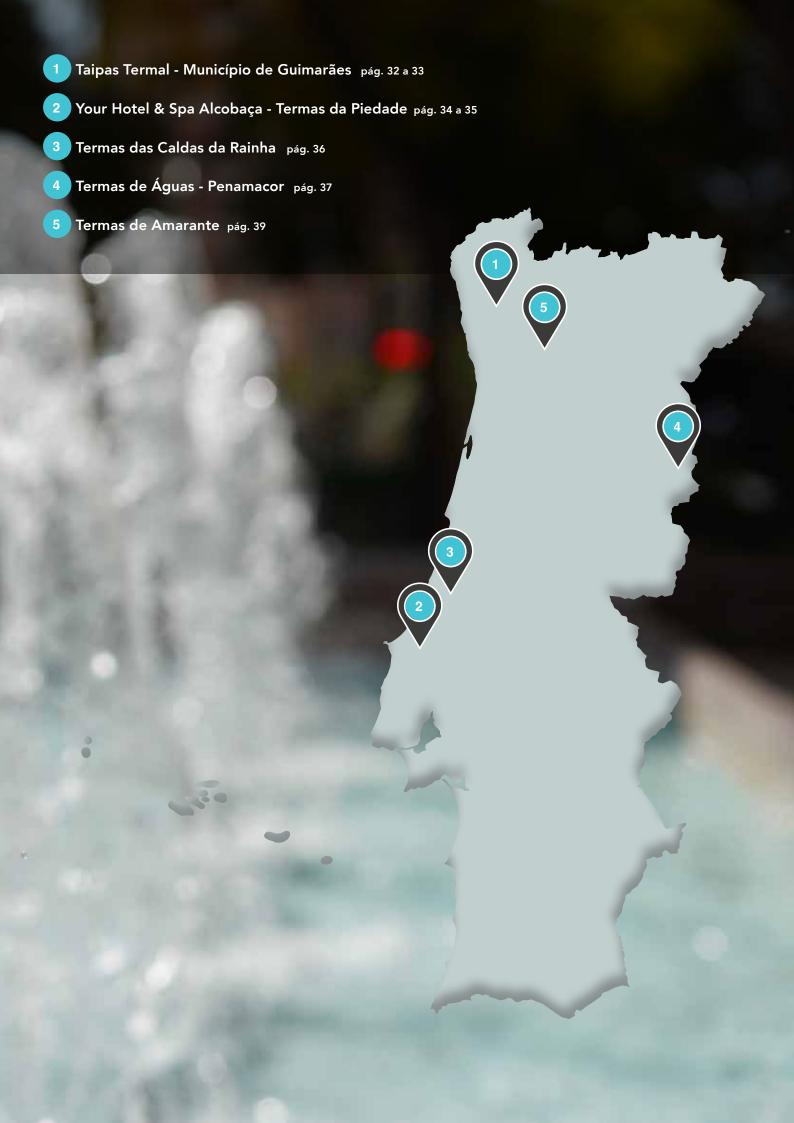


Hotel no Porto distinguido nos **International Design Awards**

O Renaissance Porto Lapa Hotel foi distinguido nos International Design Awards (IDA), graças à sua arquitetura, autoria do gabinete português Visioarq. A arquitetura do hotel portuense foi premiada na categoria Building Of The Year/ Hospitality, sendo esta distinção inclui ainda a construção de um parque urbano e infraestruturas públicas, permitindo a regeneração urbanística desta zona central da cidade. Aliás, esta é uma das grandes mais-valias desta intervenção, uma vez que permitiu reabilitar e abrir à circulação automóvel as ruas de Cervantes e Alves Redol, bem como a construção do já referenciado parque urbano com 17 mil metros quadrados para uso da população.

Para Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, este é um projeto que permiti à cidade evoluir, nomeadamente num local que é um símbolo da cidade. Na ótica de Jordi Vilanova, o presidente da Mercan Properties (grupo detentor da unidade hoteleira), destaca que o "Parque Urbano da Lapa é um símbolo de renovação e otimismo. Localizado no coração do Porto, não só embeleza a cidade como também oferece um pulmão verde, um refúgio natural para os cidadãos".





O futuro promissor das termas em Portugal



Victor Leal, Presidente do Conselho de Administração da Associação Termas

Em entrevista à Mais Magazine, Victor Leal, Presidente do Conselho de Administração da Associação Termas de Portugal (ATP), partilha visão e estratégias para o futuro do turismo termal nacional.

Começo por lhe perguntar qual a principal missão, bem como os objetivos fundamentais da Associação Termas de Portugal?

A principal missão da Associação Termas de Portugal (ATP) é promover e valorizar as termas em Portugal, bem como defender os interesses dos estabelecimentos termais no país. Os objetivos fundamentais da ATP incluem a promoção do turismo de saúde e bem-estar, a divulgação das propriedades terapêuticas das águas minerais e a colaboração com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento sustentável do setor. Para que estes objetivos sejam alcançados tentamos que se verifique uma clara união entre o grupo de Associados, bem como uniformização e fundamentação da informação partilhada.

De que forma a ATP contribui para a promoção e desenvolvimento da indústria termal em Portugal?

A ATP contribui para a promoção e desenvolvimento da indústria termal em Portugal, através de diversas iniciativas. Estas incluem a organização de eventos e feiras para promover as termas junto do público nacional e internacional, a realização de campanhas de marketing e comunicação, a colaboração com entidades do setor do turismo e saúde e o estabelecimento de parcerias para a investigação e desenvolvimento de novos produtos e serviços termais. Cremos que há, ainda, um longo caminho a percorrer, mas tentamos credibilizar, fundamentando com estudos e respetivos resultados, o impacto da utilização das águas minerais naturais na qualidade de vida de quem as procura para tratar as suas diferentes patologias.

Quais são os desafios mais prementes que as termas enfrentam atualmente em Portugal e como é que a Associação os encara?

Os desafios mais prementes que as termas en-

frentam atualmente em Portugal incluem a concorrência com destinos turísticos alternativos, a necessidade de modernização das infraestruturas e serviços termais e a adaptação às exigências dos turistas em termos de qualidade e diversidade de experiências. A ATP encara estes desafios através do desenvolvimento de estratégias de marketing inovadoras, do apoio à modernização das termas e da promoção da excelência na prestação de serviços. Não menos importante, é o esforço na divulgação dos benefícios do tratamento termal junto da classe médica, através da realização de Seminários/ encontros. Estes, são um dos principais veículos de divulgação, juntos dos potenciais clientes, nomeadamente através da prescrição de tratamentos termais, comparticipados pelo SNS.

Que perspetivas tem para o futuro das termas em Portugal? Existem planos para expandir a oferta ou introduzir novas abordagens?

As perspetivas para o futuro das termas em Portugal são promissoras, com um crescente interesse por parte dos turistas, nacionais e internacionais, no turismo de saúde e bem-estar. A ATP tem planos para expandir a oferta termal em Portugal, através da diversificação de produtos e serviços, da promoção de novos destinos termais, e do reforço da colaboração com outros setores, como o turismo rural e o turismo de natureza. Além disso, a ATP pretende introduzir novas abordagens no setor, como a utilização de tecnologias digitais para melhorar a experiência do cliente e a sustentabilidade ambiental das termas.

Há, ainda, a intenção da continuação da realização de estudos, nomeadamente técnicos, tendo em vista o contínuo crescimento e valorização do setor



Água: Fonte de Juventude

A Assembleia Geral das Nações Unidas de 14 de dezembro de 2020 declarou o período de 2021-2030 como "Década do Envelhecimento Saudável". Esta iniciativa global congrega os esforços de governos, sociedade civil, agências internacionais, instituições públicas e privadas, empresas, sectores profissionais, academias, meios de comunica-



ção social, para melhorar a vida das pessoas idosas, das suas famílias e das suas comunidades.

Tomemos então o propósito desta "Década do Envelhecimento Saudável", também no que respeita à água. Se há algo que caracteriza o nosso envelhecimento é a progressiva redução do conteúdo em água do nosso soma. A água é antes de tudo um nutriente essencial, cuja ausência pode causar a morte em poucos dias. Num estudo realizado ao longo de 30 anos, cientistas norte-americanos acompanharam uma população de mais de dez mil adultos, concluindo que beber água diminui o risco de doenças crónicas e pode atra asar o envelhecimento.

Depois de um longo período de utilização empírica, o termalismo assenta hoje numa base de progressiva evidência científica, sendo reconhecido pela OMS e estando integrado em muitos dos Sistemas de Saúde, nomeadamente no Continente Europeu. Portugal dispõe de uma grande variedade de águas minerais naturais e de excelentes estâncias termais, que possibilitam cuidados de saúde de grande qualidade.

Embora as termas sejam para todas as idades, a realidade é que elas têm interesse particular para os mais velhos. A transformação da antigamente designada "pirâmide demográfica" dita esta realidade. Portugal, como é sabido, é um dos países mais envelhecidos da Europa. Temos praticamente 25% da população com idade superior a 65 anos, escalão etário convencionalmente considerado como o dos idosos. Os resultados do "Censos 2021" revelam um "aumento expressivo" da população idosa e um decréscimo da população jovem em Portugal. Por cada 100 jovens portugueses, há 182 idosos.

A Medicina Termal possui uma abrangência muito alargada, que inclui cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação. Tem um enfoque muito particular nas doenças crónicas. Mas constitui também um poderoso meio de Educação e Promoção de Saúde. Nesta Década do Envelhecimento Saudável não podemos deixar de sublinhar o enorme contributo que a Medicina Termal (qual "Fonte da Juventude"!) pode proporcionar para a consecução dos objetivos em boa hora apontados pelas Nações Unidas / OMS.

Todos a banhos! À nossa Saúde!

Pedro Cantista, Presidente da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

A terapêutica termal para a sua saúde

Enquanto Presidente do Colégio da Competência em Hidrologia Médica da Ordem dos Médicos e Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica e Climatologia, qual é o seu papel e responsabilidades?



O termalismo e a água mineral natural são um "recurso inestimável" e de importância para a "ma-

nutenção do bem-estar e equilíbrio físico, mental e psicológico".

As termas oferecem a oportunidade de as pessoas fazerem férias com saúde, ou saúde com férias, dois temas inseparáveis, mas que nos obrigam a repensar no futuro, centrado em ações de promoção da saúde e de hábitos de vida saudável, onde as termas e o termalismo têm de ser parceiros.

Temos um serviço Nacional de Saúde (SNS) que não pode funcionar apenas como sistema de combate à doença, mas um sistema nacional que encare a saúde como sendo muito mais que a ausência de doença e o regresso das comparticipações aos tratamentos termais, promovendo o acesso a todos os portugueses a estes cuidados de saúde, tem de ser o exemplo disso mesmo. Neste momento, todos os portugueses têm acesso a uma riqueza natural, que é a nossa água mineral natural, com o apoio do SNS, para o tratamento e prevenção de muitas doenças.

Trata-se de uma vitória para o termalismo, uma vez que valoriza e reconhece a terapêutica termal como parte integrante do SNS. Como Médico, Hidrologista e Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, estou empenhado no fortalecimento desta aliança com o Estado e o SNS, defendendo o papel dos balneários termais na promoção da saúde dos portugueses.

Como é que vê o futuro das termas em Portugal e o seu papel na saúde pública do país?

As termas enfrentam um grande desafio, desenvolver ofertas variadas para abranger um público que está em mutação ano após ano. Há hoje valores são procurados, nomeadamente, a sustentabilidade, para os quais, há uns anos, as organizações e as entidades que operam nas termas, não tinham essa sensibilidade. Atualmente, há novos produtos dirigidos à promoção de saúde, de forma mais integrada, não só o tratamento em si, mas todo o conjunto de serviços que a oferta termal tem de disponibilizar". É necessário que autarquias, universidade ou hotelaria continuem a trabalhar em conjunto, para que as termas possam ser mais atrativas e consigam mobilizar o máximo número de pessoas, de todas as idades e classes sociais, contribuindo assim para que a saúde seja a alegria de viver.

Dr. Santos Silva - Presidente do Colégio da Competência em Hidrologia Médica da Ordem dos Médicos e Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica





É na cidade berço de Portugal, mais precisamente junto à margem direita do Rio Ave, que se encontram as Termas das Caldas das Taipas, um local que reúne em si todos os condimentos necessários para tratar da sua saúde e bem-estar. A disponibilização de um vasto legue de programas e serviços no âmbito termal e de uma clínica de saúde, fazem da Taipas Termal um dos projetos de excelência no panorama do termalismo português.

A descoberta das águas termais das Taipas e das suas propriedades terapêuticas remontam à era da ocupação romana em Portugal, quando se começaram a efetuar as primeiras descobertas e uso deste recurso para fins terapêuticos e de lazer, tal como indiciam os vestígios da existência de um balneário termal que data da época, junto da zona onde se encontravam os primeiros balneários termais da região substituídos por novas instalações no início do século XX, de forma a capacitar a estância termal de instalações mais mo-

Recentemente, de forma a dinamizar o turismo termal da localidade e dar uso às propriedades terapêuticas das águas das Taipas, foi criada a marca Taipas Termal, uma estância termal que se destaca no panorama do termalismo português por se apresentar como um local onde a saúde e o bem-estar caminham lado a lado. A requalificação do balneário termal das Caldas das Taipas, em 2015, foi um passo importante nesse sentido, uma vez que permitiu dotar o balneário centenário de novas condições de prestações de serviços, como a criação de uma nova e moderna clínica de saúde, e ainda corresponder aos altos padrões de qualidade exigidos pelo mercado nas valências de SPA e bem-

A Taipas Termal possuir um conjunto muito alargado de programas desenvolvidos especialmente para lhe proporcionar uns breves momentos de relaxamento e felicidade

As propriedades físico-químicas das águas da Taipas Termal levam a que este recurso endógeno seja especialmente indicado para combater patologias ao nível do aparelho respiratório, assim como outras de foro dermatológico e osteoarticular. Nesse sentido, as termas oferecem um leque muito vasto de atividades, realizada junto de um corpo técnica especializado e experiente, que lhe promete oferecer uns momentos de tranquilidade máxima. Entre as principais técnicas termais disponíveis nas Termas das Caldas das Taipas, destacam-se os banhos de imersão e hidromassagem, duche Vichy, duche de agulheta, lamas, bertholaix, estufa de vapor para pés e mãos, nebulizações, irrigações, aerossóis, circuito termal que inclui acesso à piscina termal, sauna e banho turco.

Paralelamente, a Taipas Termal dispõe ainda de uma lista extensa de programas de bem-estar, onde estão incluídos programas como o Aqua Relax Normal, Aqua Relax Plus, Aqua Relax Delux, Relax Normal, Relax Plus, Relax Plus, Day Spa, Two Days Spa, Holiday Spa e Momentos Chocolate. Todos os programas podem ser consultados em maior profundidade na loja online das termas, onde também pode adquirir voucher's digitais para oferecer. As termas possuem ainda protocolos de cooperação com algumas unidades hoteleiras da região, que estão de portas abertas a recebê-lo nesta jornada que promete cuidar da sua saúde e bem-estar.



ÉPOCA TERMAL

Todo o ano.

CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA

Composição Iónica: Hipossalinicas, Sulfurosas, Sódicas, Silicatadas, Fluoretadas. Temperatura: 30°C

pH:8

INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS

Aparelho Respiratório

Reumáticas e Músculo-Esqueléticas





Relaxe, connosco!

A sua saúde começa aqui!



www.taipastermal.com

Largo das Termas, 4805 - 079 Caldas das Taipas, Guimarães
Tel.: 253 577 845 geral@taipastermal.com

Taipas Termal © taipastermal



Num cenário de revolução no termalismo clássico, as Termas da Piedade, integradas no Your Hotel & Spa Alcobaça, destacam-se pela abordagem inovadora e pela busca incessante pela excelência nos tratamentos oferecidos, nomeadamente ao nível da hidrocolonterapia.

Como descreveria a abordagem única das Termas da Piedade no tratamento de hidrocolonterapia?

A vocação terapêutica destas águas na prevenção de doenças do aparelho digestivo já é antiga na região, estando enraizada na sua génese e divulgada no seio do Termalismo Nacional, sendo a única estância termal a nível nacional com uma abordagem multidisciplinar a nível do Hidrocolon.

As Termas da Piedade estão habilitadas e certificadas para a prática do hidrocolon através de equipamentos modernos, normas de segurança e higiene reguladas e validadas por entidades externas. Existe acompanhamento de enfermagem durante a cura termal e reavaliação médica periódica, assim como terapias sinérgicas a todo o tratamento, nomeadamente massagens e técnicas de relaxamento antes, durante e após o tratamento. Simultaneamente, as Termas da Piedade, fruto das outras vocações terapêuticas nomeadamente a músculo esquelética e dermatológica, têm reunidas todas as condições para proporcionar um tratamento altamente diferenciador a cada cliente que procura esta estância ter-

Quais são os benefícios mais comuns que os clientes relatam após realizarem sessões de hidrocolonterapia?

A hidrocolonterapia permite a limpeza do intestino, o que ajuda em problemas de obstipação, causando uma sensação de leveza e bem-estar. Mas a maior vantagem deste procedimento nas Termas da Piedade é a absorção dos minerais contidos nesta água termal, como o sódio, potássio, magnésio, cálcio e sílica, entre outros, que são anti-inflamatórios. A inflamação é responsável pelo aparecimento de múltiplas doenças e pelo agravamento de outras já existentes, pelo que a sua diminuição não só alivia os sintomas em pessoas com doenças inflamatórias, prolonga os intervalos entre crises, como também previne o desenvolvimento de outras doenças mesmo em indivíduos saudáveis.

Esta técnica, permite também um restabelecimento do equilíbrio da microbiota intestinal, evidenciado pelo aumento do número de bactérias benéficas e pela diminuição das bactérias associadas a problemas de saúde.

Pode explicar, de forma sucinta, o procedimento de hidrocolonterapia nas Termas da Piedade?

A hidrocolonterapia nas Termas da Piedade consiste na introdução monitorizada de água mineral natural (termal) no intestino grosso através de uma cânula que é introduzida no ânus. Essa água irá preencher o intestino até que ative um estímulo de evacuação. É nesse momento que as fezes dissolvidas na água serão aspiradas. O processo é repetido uma ou mais vezes até que se termine a limpeza do intestino. Apesar desta limpeza que elimina grande parte das fezes acumuladas ao longo do tempo no intestino e que podem originar doenças, este não é o maior propósito deste procedimento nas Termas da Piedade. O principal objetivo da hidrocolonterapia é a absorção de minerais característicos que se encontram nestas águas termais, que por sua vez são anti-inflamatórios e melhoram as estruturas das células do intestino. Essa absorção ocorre após nova introdução de água no final da limpeza do intestino.



De que forma as Termas da Piedade, integradas no Your Hotel & Spa Alcobaça, abordam a inovação e a excelência nos tratamentos oferecidos, visando proporcionar experiências termais de qualidade aos visitantes?

Atualmente o conceito de Termalismo clássico está em revolução, e torna--se difícil ignorar os factos num mundo ávido de progresso, orientado em direção à Sociedade do lazer. Partindo-se de um mundo onde a ligação do lazer com a natureza fez sobressair o papel das técnicas com abordagem holística. Nesta vertente a atividade termal reaparece com uma nova projeção, mas, também, com uma nova forma de organização. É sobre este lazer termal, sobre os seus efeitos físicos e psíquicos, que as estâncias termais como as Termas da





Piedade inseridas em complexos hoteleiros, com a sua natureza envolvente e a própria cultura da região, vão emergir no panorama nacional, criando assim condições únicas para uma abordagem do Termalista como um todo, tratando o utente na prevenção do corpo e da

Como os profissionais das Termas da Piedade adaptam os tratamentos às necessidades individuais dos clientes? Existe algum aconselhamento prévio e acompanhamento para otimizar resultados?

Nas Termas da Piedade, existe uma equipa multidisciplinar, um corpo clínico, composto por equipa médica e de enfermagem experiente e qualificada, consentimentos informados e integração do Termalista em todo o processo de cura termal. Cada utente é abordado de forma holística e individualizada, e de forma a determinar o melhor tratamento para cada utente, é realizada previamente ao procedimento uma consulta médica, realizando uma anamnese e colheita de todos os dados clínicos, permitindo prescrever o tratamento e sessões adequadas a cada situação clínica personalizando cada tratamento. Durante a avaliação e após o tratamento, o termalista é aconselhado a seguir hábitos de vida saudável que vão potenciar o efeito da hidrocolonterapia.

Para o futuro, existem planos para expandir ou aprimorar os serviços existentes?

Primeiramente, existe a consciência que a região Centro assume uma posição de destaque no cenário do termalismo em Portugal, contribuindo com uma quota superior a 60% no setor. Esta predominância é um testemunho da qualidade e atratividade das termas locais, fatores essenciais para o desenvolvimento de novos projetos. Esta realidade reflete não só a necessidade, mas também o compromisso da região em oferecer uma experiência completa aos seus visitantes, algo que queremos potenciar e aprimorar com o nosso projeto de expansão das Termas da Piedade.

Para além da excelente capacidade hoteleira e de alojamento, a localização estratégica é mais um motivo que reforça o potencial das Termas da Piedade. Estão a ser desenvolvidos protocolos na área da reabilitação e fisioterapia, assim como incrementar a oferta ao nível da promoção de saúde e bem-

ÉPOCA TERMAL

Todo o ano.

CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA

Mineralização Total: Hipersalina. Composição Iónica: Cloretada

INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS



🥯 Aparelho Digestivo



🕔 Reumáticas e Músculo-Esqueléticas

PREVENÇÃO DIGESTIVA

- Flatulência
- Obstipação
- Cólon irritável
- Distensão abdominal
- Intolerâncias alimentares
- Dor abdominal inespecífica /

-estar através da alimentação com consultas de Nutrição. Simultaneamente, há o desejo de incrementar a oferta de consultas de especialidade Médica, nomeadamente Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Medicina Estética. As boas acessibilidades promovem a interligação com outros polos urbanos e turísticos, alavancando a visibilidade e a atratividade das Termas da Piedade, sendo um objetivo da atual gestão e corpo clínico constituir um Campus de Saúde.





www.yourhotelspa.com Tel.: 262 505 376

O tesouro termal de Caldas da Rainha

O Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha enfatiza a ligação única entre a saúde, o bem-estar e a riqueza histórica das termas em entrevista à Mais Magazine.

Quais as propriedades físico-químicas das águas termais de Caldas da Rainha e para que patologias são indicadas como tratamento?

A água mineral natural de Caldas da Rainha tem caraterísticas diferenciadoras, destacando-se por uma temperatura de cerca de 34 graus e água hipersalina, com uma composição iónica sulfúrea e cloretada sódica. Neste momento as Termas de Caldas da Rainha possuem tratamentos na área músculo-esquelética e serviços de bem-estar, no edifício do Hospital Termal mais antigo do mundo. Promovemos ainda tratamentos ao nível das vias respiratório, no Balneário Novo.

Conte-nos mais sobre a história que está associada às termas de Caldas da Rainha.

Reza a lenda que, em 1484, a Rainha D. Leonor passou pelo local agora conhecido como Caldas da Rainha e ficou curiosa ao ver várias pessoas a banharem-se em águas fumegantes. Perante o poder da cura pelas águas que a própria experimentou, mandou edificar um Hospital, corria o ano de 1485, sendo que a origem da própria cidade se funde com este momento e a identidade termal do território se mantém até hoje. Inspirados no compromisso que a Rainha D. Leonor apresentou ao construir um território termal em Caldas da Rainha, neste momento encontramo-nos a concluir o Master Plan do complexo Termal, que prevê uma abordagem integrada da área da saúde e bem-estar, aliada à cultura, à sustentabilidade, à mobilidade e urbanismo e ao turismo, tendo o termalismo e as artes como elementos centrais da identidade do concelho.

ÉPOCA TERMAL

Março a Dezembro.

CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA

Mineralização Total: Hipersalina Composição Iónica: Sulfúrea, Cloretada Sódica

PH da Água: 6.7

Temperatura da Água: 35<

INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS



Reumáticas e Músculo-Esqueléticas

Geralmente, a ida às termas é mais associada a um público mais velho. De que forma tentam promover esta atividade juntos dos mais novos?

Efetivamente temos uma grande percentagem de pessoas que nos procuram acima dos 60 anos. Porém, consideramos importante sensibilizar outras gerações a procurarem as Termas, para diferentes serviços no âmbito terapêutico e ao nível do bem-estar. Neste sentido, encontramo-nos neste momento a estruturar um projeto que visa dinamizar um ambiente mais apelativo para as crianças e jovens, através da criação de uma mascote, bem como lançando um livro infantil ilustrado, baseado na descoberta das águas termais pela Rainha D. Leonor.

Convido todos a partir à descoberta dos encantos que o concelho de Caldas da Rainha tem para oferecer. Temos o Hospital Termal mais antigo do mundo - um edifício que respira história - mas inovamos, promovendo serviços terapêuticos e de bem-estar de excelência, neste mesmo espaço tão emblemático. Assim, pretendemos continuar a dignificar o legado que a Rainha D. Leonor nos deixou.





Vítor Marques, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha





Lançado projeto pioneiro que usa IA para controlar contaminantes em Águas Termais

O projeto denominado "AQUAPRED" teve um custo total de cerca de 1,9 milhões de euros e significará um avanço muito positivo no termalismo português, com a ajuda de Inteligência Artificial (IA). Um projeto internacional que conta com a participação das Termas de Chaves, do AQUAVA-LOR - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água (CoLAB) e do Instituto Politécnico de Bragança, agregando em si seis estâncias termais e organizações portuguesas, espanholas e francesas.

Esta nova ferramenta tecnológica prevê fazer uso de tecnologias avançadas na gestão de Águas Mineromedicinais em seis balneários do consórcio, através da digitalização de dados em tempo real e da análise contínua dos parâmetros fundamentais da Água. Por isso mesmo, controlar e prevenir a presença de agentes contaminantes nas águas termais é o grande objetivo desse projeto inovador. Este processo será feito através da digitalização de dados em tempo real e da análise contínua dos parâmetros obtidos. Além disso, será ainda desenvolvido um modelo Deep Learning para antecipar a presença de microrganismos, como a Legionella e a E.coli. Deste modo, será possível minimizar possíveis riscos e maximizar as propriedades medicinais da água, aumentando ainda a base científica sobre a temática.

Assim, este avanço tecnológico terá um importante papal, na defesa da saúde e bem-estar de todos os termalistas, uma vez que permitirá tornar os processos terapêuticos mais naturais.

Termas de Portugal procuram sensibilizar médicas para prescrição de tratamentos termais

A Associação de Termas de Portugal (ATP) procura sensibilização a comunidade médica em Portugal para que seja mais recorrente a prescrição de tratamentos termais em alternativa aos métodos mais conservadores e invasivos, no âmbito da inclusão destas terapêuticas no regime geral de comparticipações.

João Pinto Barbosa, secretário-geral da Associação das Termas de Portugal, admitiu que "a expectativa de que o facto de as comparticipações passarem a estar enquadradas no regime geral de comparticipações (do Serviço Nacional de Saúde), e não como um projeto-piloto (iniciado em 2019 e que termina a 31 de dezembro), possa constituir uma mudança significativa em termos de perceção por parte da classe médica prescritora". João Pinto Barbosa acrescentou ainda que a inclusão dos tratamentos terapêuticos no regime geral de comparticipações permitirá que haja uma maior apetência da classe médica prescritora para poder prescrever tratamentos termais como uma terapêutica recomendável para patologias essencialmente crónicas".

Em 2019, quando esta medida esteve em vigor sob regime de projeto-piloto, foram registadas um aumento de receitas médicas de 30% por parte do termalismo terapêutica, o que vem reforçar a importância que estes tratamentos podem ter na saúde dos pacientes.





A Importância



Rui Godinho, Presidente do Conselho Diretivo da APDA e Membro do Board o Governors do World Water Council

Cinco pilares e continuidade das políticas públicas na gestão da água

O setor da água e saneamento, em Portugal, defronta-se com problemas estruturais que sobreviveram ao grande salto qualitativo ocorrido na última década do século XX e na primeira deste século.

Para superar as dificuldades do setor, na situação de emergências climática e sanitária que vivemos, há que colocar a "Água" no topo da Agenda Política nacional, regional e local, como a APDA vem propondo de forma continuada.

Os serviços da água são também um elemento fundamental para a compensação da interioridade, já que estão presentes em todos os recantos do país. O mesmo se dirá para a gestão da água em todo o seu "ciclo terrestre". O diagnóstico do Conselho Superior de Obras Públicas no Parecer sobre o Programa Nacional de Investimentos – PNI 2030 – confirma-o. Todavia, este importante documento parece ter caído no esquecimento dos responsáveis nacionais.

O panorama atual dos recursos hídricos a nível nacional, sacrificados por políticas desadequadas, gestão ineficiente e desequilibrada, desafios climáticos, bem como comportamentos insustentáveis por parte de outros setores (agricultura, indústria e turismo) e também dos próprios consumidores, exige garantir a "Segurança Hídrica do País" como elemento essencial da "Segurança Humana".

Neste âmbito, a APDA defende as medidas abaixo indicadas.

Garantir, através de legislação adequada, que os ativos do setor da água e dos recursos hídricos sejam considerados "ativos estratégicos" para a segurança, defesa e abastecimento do país, como é o caso da energia, telecomunicações e transportes, corrigindo, assim, uma inaceitável ausência de "Água" no enquadramento legal deste conceito e medidas consequentes.

Declarar, neste contexto, as águas subterrâneas como "reserva estratégica" para assegurar a defesa, o aprovisionamento, a segurança hídrica e a segurança nacional, como acontece em praticamente todos os Países da União Europeia, com exceção de Portugal e Malta.

Melhorar a "governança" dos serviços, aplicando, nomeadamente, os Princípios da Boa Governança da OCDE e aplicar, sem demoras, o PNUEA – Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água aos três principais consumidores: urbano, agricultura e indústria, com ênfase especial na reutilização das águas residuais tratadas de ETAR, assumindo o seu uso como elemento estrutural das políticas públicas para o planeamento e gestão dos recursos hídricos. No entanto, o seu papel crucial como fator de desenvolvimento não tem merecido a atenção que se impõe, sendo até mesmo esquecido pelos decisores na definição de políticas públicas.

Construir consensos políticos em torno da necessidade de sensibilização para as questões ambientais, nomeadamente as que se refletem na escassez sistémica dos recursos hídricos, bem como reforçar o financiamento do Governo para as questões associadas à Adaptação das Alterações Climáticas, nas suas diversas vertentes.

Promover o "Valor da Água", a sua perceção e assunção por todos os "stakeholders" de forma permanente e assumir a "inovação" como uma constante da vida das organizações do setor, criando uma "cultura de inovação", como estratégia primordial do setor.

Em suma, será, portanto, indispensável assumir compromissos com uma visão de futuro que transcenda os ciclos eleitorais e garanta condições de continuidade das Políticas Públicas que envolvem o Setor da Água, como fundamento de um planeamento sustentável solidamente priorizado pelos responsáveis políticos, sociedade civil e todos os cidadãos.



da ÁSUa

A importância da gestão integrada da água

A água é um recurso vital, sendo indispensável para o desenvolvimento sustentável, a biodiversidade e a manutenção da vida no planeta.

A gestão dos recursos hídricos apresenta-se como um dos grandes desafios do nosso tempo, num cenário agravado pelas alterações climáticas, nomeadamente com períodos de seca mais frequentes e intensos que ameaçam a disponibilidade de água doce, com maior incidência nas regiões mais a sul do nosso território. É, assim, exigida a implementação de estratégias eficazes, que promovam a resiliência dos sistemas, envolvendo todos os atores da sociedade, incluindo o setor público, o privado e a sociedade civil.

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) desempenha um papel crucial neste processo, tendo como missão a gestão integrada das políticas ambientais. Como Autoridade Nacional da Água, a APA tem competências na gestão dos recursos hídricos, promovendo a monitorização, planeamento e avaliação, licenciamento e fiscalização, sendo o principal regulador ambiental em Portugal.

O processo de transição ecológica que o presente nos impõe, com os seus cruciais desafios da sustentabilidade, necessita a alteração, quer de formas de consumir e de produzir, quer de evoluir para um novo modelo económico compatível com os limites dos sistemas naturais.

A resposta de Portugal a esses desafios tem sido uma resposta integrada, destacando-se a implementação de medidas legislativas e de adaptação, com a aposta em origens alternativas de água, ditas "não convencionais", como a reutilização de águas (ApR) e a dessalinização da água do mar, prevista, por exemplo, para a região do Algarve. Por outro lado, projetos de modernização das infraestruturas de abastecimento procuram reduzir as perdas de água (uma fração significativa da água captada para consumo humano ainda se perde devido à ineficiência das infraestruturas, agravada por redes de distribuição envelhecidas e inadequadas), enquanto campanhas de educação e sensibilização para o uso suficiente e eficiente promovem uma cultura de responsabilidade ambiental.

O desafio da gestão integrada da água obriga a uma resposta coletiva e responsável, envolvendo a adoção de práticas sustentáveis e a colaboração entre os diferentes setores da sociedade nessas dinâmicas de transformação.

O compromisso com a conservação e proteção da água é, portanto, um legado que devemos aspirar a deixar para as gerações futuras, garantindo um mundo onde a água continue a ser fonte de vida e prosperidade.



José Pimenta Machado, Vice-presidente do Conselho Diretivo da APA-Agência Portuguesa do Ambiente



PELA SUSTENTABILIDADE HÍDRICA NOS AÇORES



Sónia Santos, Presidente do Conselho de Administração da ERSARA

Qual a missão da ERSARA no setor da água e dos resíduos nos Açores?

A missão da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores é a de exercer funções reguladoras e orientadoras nos setores do abastecimento público de água para consumo humano, do saneamento de águas residuais urbanas e da gestão de resíduos e, ainda, exercer funções de coordenação e fiscalização do regime da qualidade da água para consumo humano.



A missão da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA) é clara: garantir a qualidade da água e orientar esforços para um uso eficiente desse recurso vital. No arquipélago, a qualidade da água para consumo humano é, em geral, excelente, mas os desafios persistem, desde a gestão eficiente até à sensibilização para a poupança. A ERSARA, através de projetos inovadores, orienta a busca por soluções sustentáveis para os desafios hídricos açorianos.

No panorama açoriano, quais os níveis de qualidade da água para consumo das 9 ilhas que compõem o arquipélago?

Nos Açores, na sua generalidade, a água para consumo humano fornecida pelos sistemas de abastecimento público é de boa qualidade. O Relatório do Controlo da Água para Consumo Humano que a ERSARA publica anualmente, demonstra isso mesmo. Da análise dos dados do relatório de 2023, constata-se que o indicador Água Segura mantem um valor global superior a 99%. Apenas 1 dos 19 concelhos da Região apresentou um valor inferior a 95%, em virtude dos incumprimentos registados para os parâmetros indicadores "Cloretos" e Sódio", em resultado da intrusão salina que se verifica no aquífero basal.

Quais os principais desafios inerentes ao setor das águas no Arquipélago dos Açores? Quais as medidas/ projetos impostas pela ERSARA para os contornar e ultrapassar?

Um dos grandes desafios que se coloca ao setor do abastecimento público de água é o da gestão e uso eficiente deste recurso, cuja questão primordial se relaciona com a implementação de medidas para reduzir a significativa percentagem de perdas de água que ocorrem na maioria dos sistemas de abastecimento de água da Região, embora a maior parte das entidades gestoras não tenham dados fiáveis sobre a efetiva quantidade de água perdida nos sistemas. Para contribuir para a melhoria do desempenho das entidades gestoras, a ERSARA criou programas de apoio financeiro que visam contribuir para a aquisição de equipamento, para a monitorização e controlo de fugas, tendo simultaneamente iniciado a realização de ações de capacitação sobre a monitorização e gestão de perdas nos sistemas de abastecimento. Pretende a ERSARA acompanhar, de muito perto, as entidades gestoras no desenvolvimento do conhecimento quanto aos seus indicadores de balanço hídrico.

A escassez de água é um problema mundial que, embora em diferentes escalas, afeta toda a sociedade contemporânea. Por isso mesmo, urge criar projetos que sensibilizem as populações para a importância da poupança da água. Quais os projetos desenvolvidos pela ERSARA junto dos açorianos neste capítulo?

Considerando que, segundo o Plano Regional da Água, "no arquipélago não existem grandes limitações quantitativas de recursos hídricos", "embora importe ressalvar que em algumas ilhas é fundamental gerir adequadamente o esforço já assinalável de captação de água subterrânea", a ERSARA optou por dirigir, durante este ano e o próximo, uma campanha de promoção de água da torneira, com o objetivo de promover a confiança no consumo de água da torneira, como opção segura, de baixo custo e ambientalmente sustentável. No entanto, a sensibilização da população para a poupança de água é importante, pelo que a ERSARA pretende implementar, durante o presente ano, uma medida para instalação de redutores de caudal em torneiras de grandes consumidores.



www.portal.azores.gov.pt/web/ersara



A importância da Barragem Alvito / Ocreza

Com quase um século de espera, a Barragem Alvito/Ocreza emerge como um projeto crucial há muito aguardado pela região da Beira Baixa e por Portugal. Com a sua construção, abre-se uma janela de oportunidade para garantir o abastecimento de água e energia, bem como para fortalecer a resiliência hídrica do Tejo.

A intenção de construção de uma barragem no Rio Ocreza e Ribeira do Alvito tem já 96 anos. Um projeto crucial para Portugal e para a região da Beira Baixa, sucessiva e inexplicavelmente adiado, que é urgente concretizar.

O aproveitamento hidráulico com fins múltiplos Alvito / Ocreza constituirá uma relevantíssima reserva estratégica de água, decisiva para o futuro das Regiões da Beira Baixa, do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo, no contexto das alterações climáticas em curso.

A Barragem Alvito / Ocreza, contemplando a produção de energia hidroelétrica e o abastecimento de água para consumo e para rega, é uma infraestrutura crítica para a economia e para as populações, uma vez que a bacia do Tejo integra áreas populacionais importantes no País, e tem um forte contributo para as exportações e para o equilíbrio da balança comercial nacional.

O Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos Alvito / Ocreza permitirá estabilizar o caudal e aumentar a resiliência hídrica do Tejo, com uma relação custobenefício indiscutivelmente favorável, e com um impacto equivalente ao que se verificou com o Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva.

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, e as suas congéneres do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo, que representam 30 municípios, preocupadas com o futuro coletivo, defendem a construção urgente da Barragem Alvito / Ocreza.



www.cimbb.pt

Na liderança da gestão hídrica do Alto Minho

Entre os picos majestosos das serras e os vales serenos do Alto Minho, corre uma força vital que moldou paisagens, sustentou comunidades e inspirou artistas ao longo dos séculos - a água. Neste território, a água não é apenas um elemento da natureza; é uma força vital que molda a vida, as tradições e a identidade deste lugar singular, sendo certo que nunca o desafio de o saber gerir, com eficácia e eficiência, foi tão desafiante e premente.

No Alto Minho, território sustentável por Natureza, reconhecido pelas suas encostas verdejantes; pela qualidade dos seus cursos de água e pelas nascentes cristalinas que brotam da terra e alimentam inúmeros riachos e ribeiras, a gestão hídrica tem, num passado recente, enfrentado diversos desafios, alguns dos quais potenciados pelo contexto de mudança climática. Se, em 2022, as principais bacias hidrográficas do Alto Minho estavam em situação de emergência devido aos fenómenos de seca, quer meteorológica, quer hidrológica - que ditou a adotação de medidas extraordinárias de eficiência hídrica-, já o ano de 2023 foi notícia pela severidade do impacto das cheias e inundações que, em janeiro, assolaram o Alto Minho e que provocaram danos significativos ao nível das infraestruturas. Assim, num contexto de incerteza como é o atual, o sucesso da ação (climática) muito depende da capacidade de antecipação - minimizando fraquezas, capitalizando forças, reduzindo ameaças e tirando o máximo partido das oportunidades.

Ciente de que cooperar trabalhando em rede, conhecer outras realidades, trocar experiências e, se possível, replicar iniciativas de sucesso, permite, a todos os envolvidos, ganhar tempo e eficácia, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho), em estreita articulação com os municípios seus associados, tem integrado diversas redes, de âmbito regional, nacional e internacional; tem-se associado a campanhas como a "H2Off - Hora de fechar a torneira!", da APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, e a "Vamos fechar a torneira à seca", do Grupo Águas de Portugal em parceria com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, e tem participado na implementação de diversos projetos comunitários. Em matéria de gestão dos recursos hídricos, são exemplos desses projetos o: BIGDATA4RIVERS, apoiado pelo INTERREG EUROPE, que pressupôs a cocriação de um plano de ação e a sua integração na "Estratégia Alto Minho 2030", beneficiando do intercâmbio de experiências entre parceiros e potenciando a aplicação das diretivas relativas às águas e a gestão das águas inteligente; AquaMundam, apoiado pelo INTERREG VA, que potenciou a integração, a eficiência e a eficácia dos sistemas de gestão de água no espaço de transfronteiriço, nomeadamente através de Zonas de Medição e Controlo nas redes de abastecimento de água de acordo com os Planos de Gestão e Perdas de Águas vigentes e, mais recentemente, o GestEAUr¹, apoiado pelo INTERREG SUDOE 2021-2027, no decurso do qual serão analisadas e testadas soluções de vanguarda baseadas na natureza (SBN) para a potabilização, reutilização e depuração da água e será desenvolvida uma ferramenta de apoio à gestão deste cada vez mais precioso recurso - a água.

¹ Neste projeto, para além da CIM Alto Minho e do líder do consórcio, a Universidad de Salamanca (ES), participam como parceiros: FCC AQUALIA (ES); AdP Valor - Serviços Ambientais, S.A. (PT); Diputación de Ávila (ES); Universidad de Castilla - La Mancha (ES); Centre National de la Recherche Scientifique - Délégation Occitanie (FR); Pôle Métropolitain du Pays de Béarn (FR); FCC Aqualia, S.A. - Sucursal em Portugal (PT); Águas do Tejo Atlântico, S.A. (PT).







www.cim-altominho.pt

SOMOS CADA GOTA DE ÁGUA











Uma visão com identidade

Em entrevista à Mais Magazine, Carlos Pinto de Sá, Presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, abordou o trabalho desenvolvido por esta entidade, com destaque para os projetos levados a cabo no setor da água.



Quais os objetivos e valores que levaram à fundação da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e que norteiam a sua ação nos dias de hoje?

A CIMAC, composta pelos municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa tem como principal objetivo a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, através da concretização de projetos intermunicipais, nas suas diversas áreas de atuação.

A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central tem um papel vital no setor da água, executando uma série de projetos de elevada importância. Fale-nos sobre o papel destes projetos, no que consistem e na sua importância para comunidade.

A CIMAC tem desenvolvido projetos intermunicipais no setor do ciclo urbano da água através da identificação das necessidades e interesses comuns dos municípios associados. O projeto SIGRedes permitiu o levantamento do cadastro de infraestruturas de abastecimento e saneamento de água e criação de uma plataforma digital para a sua gestão e atualização, tendo sido o ponto de partida para o projeto-piloto de controlo de perdas de água no Alentejo Central, focado na eficiência dos sistemas de abastecimento e que permitiu a criação de Zonas de Monitorização e Controlo e capacitação dos técnicos municipais para o controlo ativo de per-

das de água possibilitado pelos balanços hídricos e pela formação em técnicas e equipamentos de deteção de roturas. Recentemente desenvolvemos, em conjunto com os municípios, os Planos Municipais e o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas que contêm importantes medidas para o ciclo urbano da água perante a ameaça das alterações climáticas

Recentemente, a CIMAC desenvolveu para os municípios que a integram Planos de Segurança da Água. Qual o impacto que estes programas terão para os municípios?

A elaboração dos Planos de Segurança da Água para os municípios do Alentejo Central permitiu a criação de uma ferramenta essencial para a gestão do risco associado aos sistemas públicos de distribuição de água com o objetivo de assegurar o abastecimento seguro para consumo humano. Isto permitiu a análise sistemática dos perigos para a saúde pública existentes num determinado sistema e a criação de processos de gestão integrada necessários ao seu efetivo controlo. Neste projeto a preocupação não foi apenas a criação dos produtos finais, mas também integrar uma componente de formação dos técnicos municipais, permitindo criar o conhecimento e autonomia para a continuação do trabalho.

A escassez de água é uma problemática que afeta todo o território nacional, nomeadamente as zonas do interior e sul de Portugal. Qual a situação hídrica do Alentejo Central e qual a importância que a Barragem do Alqueva pode representar no abastecimento de água das populações envolventes?

A situação de seca e escassez hídrica tem vindo a agravar-se nos últimos anos devido aos efeitos das alterações climáticas, traduzindo-se na diminuição da precipitação e maior irregularidade da sua distribuição ao longo dos meses, ocorrendo de forma mais concentrada, prejudicando a economia, infraestruturas, população e ecossistemas.

A barragem do Alqueva, uma importante reserva de água na região, permite o reforço do abastecimento de água para consumo público através da ligação de condutas de adução a barragens de abastecimento público de água.

De que forma CIMAC tem um papel ativo junto da população com vista à dinamização de atividade de sensibilização para a importância da água e da sua preservação face aos desafios que o setor atualmente apresenta?

A CIMAC participa em fóruns locais e regionais dedicados aos temas do ambiente e água, incluindo ações de sensibilização junto da população.

Durante a elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, foram realizados os Conselhos Locais de Adaptação em cada município, em que os atores, população e entidades-chave foram convidados a participar de forma ativa, contribuindo para a co-construção dos Planos. Foram ainda realizados os Conselhos Locais de Adaptação Juniores dedicados à comunidade escolar, com a participação de 1120 alunos e professores, onde os recursos hídricos foram um tema em destaque.



www.cimac.pt



Tendo consciência da importância da preservação dos meios hídricos e o seu papel fundamental no ciclo natural e urbano da água, a TDF Portugal disponibiliza soluções de vanguarda técnica que rentabilizam o uso eficiente com vista a diminuição da pegada ecológica e redução de custos operacionais.

Com exclusiva representação de marcas líderes mundiais, oferecemos equipamentos mais eficazes e com menores consumos energéticos que aliados à sua tradicional qualidade e fiabilidade, nos colocam como parceiros preferenciais no tratamento de águas.

Com particular procura pelo mercado podemos encontrar as bombas pneumáticas de dupla membrana WILDEN com o mais recente desenvolvimento tecnológico de sistema de ar ProFlo Shift, com as quais conseguimos consumos de ar até 60 por cento menores, as bombas centrífugas Boulton, as bombas peristálticas Albin e Bluewhite, bem como as bombas de doseamento através de membrana da Jesco que se distingue como líder mundial de doseamento de cloro.

Aliamos a estes equipamentos um serviço pronto e dedicado que nos faz orgulhar de fazer parte de forma distinta da consciência coletiva de preservação do nosso ciclo da água.

Boulton Pumps















Bombas Pneumáticas





Bombas Peristálticas







geral@tdfportugal.pt • www.tdfportugal.pt

Sede: Rua São João, n.º 33, Armazém C/D • A-DOS-RALHADOS • 2710-006 Sintra • Tel.: +351 219 737 580 Delegação: Rua da Amoladeira, n.º 17 • 3865-103 Fermelã - Estarreja • Tel.: +351 234 092 617

Na vanguarda de soluções para o setor da água

Em 2024, a Fucoli-Somepal comemorará 78 anos de história, destacando-se no mercado global pelo desenvolvimento de soluções inovadoras no setor da água, nomeadamente recursos em ferro fundido dúctil para redes de água, saneamento, gás, telecomunicações e sistemas de combate a incêndio.

As quase oito décadas de existência da empresa são o reflexo do trabalho meritório que tem efetuado no mercado, disponibilizando uma ampla gama de produtos com mais de 6.000 referências para o setor da água. Por isso mesmo, a Fucoli-Somepal está na vanguarda da criação de soluções para o setor da água, agrupando-se em válvulas de seccionamento e proteção de redes, acessórios para ligação de condutas, marcos de incêndio, tampas e grelhas. Cada produto é desenvolvido e fabricado em conformidade com as mais rigorosas normas internacionais, contando ainda com diversas certificações reconhecidas, como ACS, AENOR, GSK, KIWA, RINA, SII, entre outras. Esta abordagem garante a qualidade dos nossos produtos, proporcionando soluções seguras e eficazes para os desafios do setor, particularmente no combate às perdas de água.

O serviço prestado pela Fucoli-Somepal baseia-se num conjunto de quatro valores que a empresa considera imprescindíveis para a satisfação do cliente, nomeadamente o compromisso em oferecer uma vasta gama de soluções de elevada qualidade e fiabilidade para responder às necessidades dos nossos clientes, a rapidez na entrega, a capacidade de desenvolver soluções personalizadas, adaptadas às necessidades específicas de cada cliente e o

controlo total do processo produtivo, garantindo um produto 100% nacional. Estes princípios refletem o compromisso da entidade com a excelência e contribuem para uma posição de destaque no mercado.

De forma a garantir o seu espaço de referência no setor da água em Portugal, a Fucoli-Somepal compromete-se em persistir na inovação e desenvolvimento de soluções a uma escala global que impulsionem um futuro mais sustentável, fortalecendo a sua responsabilidade ambiental e social. Neste sentido, a empresa está completamente focada na melhoria contínua dos seus processos tecnológicos, na redução da pegada de carbono e uso mais eficiente dos recursos naturais, investindo no desenvolvimento e bem--estar dos seus colaboradores







Água para a paz

É sob o lema de "Água para a paz" que o Dia Mundial da Água será celebrado este ano um pouco por todo o país. O dia que se comemorou no passado dia 22 de março, pretende dar palco ao recurso mais básica à vida humana e que, ao longo dos anos, tem vindo a ser ameaçado em todo o mundo, face aos efeitos das alterações climáticas. Em 2024, as comemorações do Dia Mundial da Água pretende juntar a água com a paz, dois assuntos que estão na ordem do dia por razões negativas.

A água tem o poder de criar paz ou desencadear conflitos, graças à sua centralidade nas vidas de cada um. Nas ocasiões onde a água é escassa ou poluída, ou mesmo quando as pessoas têm difícil acesso a este recurso, as tensões entre comunidades tende a aumentar. Mais de 3 mil milhões de

pessoas em todo o mundo dependem da água que atravessa as fronteiras nacionais. No entanto, apenas 24 países têm acordos de cooperação para toda a água partilhada. Para além disso, cerca de, 2 mil milhões de pessoas ainda vivem sem água potável gerida de forma segura, incluindo 115 milhões de pessoas que consomem água superficial.

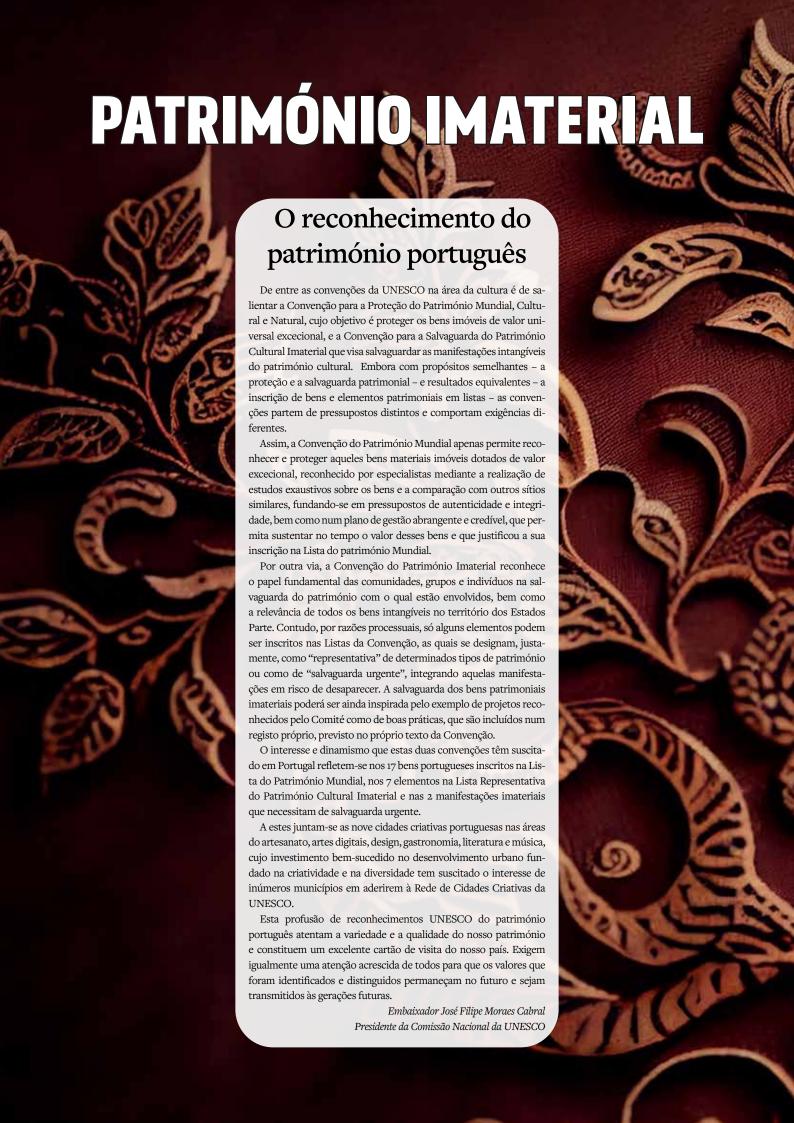
Por isso mesmo, é necessária a reflexão de que a água é um recurso não apenas para ser utilizada, mas principalmente racionalizado e um direito que compete a todos os seres humanos. Assim, neste Dia Mundial da Água importa dar voz a uma convergência global em torno da água, utilizando-a para a paz e lançando as bases para um amanhã mais estável e próspero.

Componente do PRR relativa à gestão hídrica investe na eficiência hídrica

A componente C9 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) relativa à gestão hídrica, tem como principal objetivo mitigar a escassez hídrica e assegurar a resiliência dos territórios. Nesta lógica, foram aprovadas um conjunto de três candidaturas, que totalizam um investimento que ronda os seis milhões e meio de euros e possibilitará renovar troços de condutas com elevados níveis de perdas reais de água. As três candidaturas foram apresentadas pelos municípios de Tavira, Olhão e Alcoutim, o que abre perspetivas a obtenção de valores significativos de eficiência hídrica.

Até ao final de 2026, prazo final para a execução do projeto, estima-se que sejam reabilitados cerca de 125km de rede de abastecimento de água em baixa e que se contribua para uma redução de 2hm3 na procura de água nos sistemas naturais.







O Património Mundial e o seu contributo na construção da paz

O número significativo e a variedade de monumentos, conjuntos e sítios portugueses inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO, desde notáveis monumentos individuais a paisagens culturais e centros históricos únicos, são um reflexo da elevada importância cultural de Portugal no Mundo.

Atualmente, estão inscritos como património da humanidade 1199 bens, localizados em 168 Estados. Na tabela que quantifica o número de bens inscritos em cada país, Portugal ocupa a 18ª posição. Todos os países com maior número de bens inscritos (encontrando-se entre os cinco primeiros a China, a Itália, a Espanha, a Alemanha e a França) apresentam um território consideravelmente superior ao de Portugal. Por outro lado, nenhuma nação com a dimensão territorial comparável à do Estado Português apresenta um número igual ou superior de bens inscritos na Lista do Património Mundial. Se somarmos aos 17 bens imóveis portugueses inscritos nessa lista (*) os 26 monumentos, conjuntos e sítios de origem (ou com influência) portuguesa, existentes em outros países, que também são considerados património da humanidade (constituindo exemplos: a Cidade Velha, em Cabo Verde; o centro histórico de Olinda, no Brasil; a Ilha de Moçambique; as Igrejas e Conventos de Goa, na Índia, ou o centro histórico de Macau) teremos então a noção da real dimensão planetária da nossa relevância cultural, em termos de património imóvel.

Relativamente ao património cultural imaterial, a lista da UNESCO é constituída por 611 elementos em 140 países. Portugal tem sete manifestações inscritas na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade (**), de destacada diversidade, que ajuda a demonstrar a relevância do país no contexto mundial.

Porém, o orgulho que temos pela nossa História e pelos seus testemunhos físicos e imateriais, não nos impede de compreender e participar na principal dimensão proposta pela UNESCO para a criação da Lista do Património Mundial, que é a de contribuir para o diálogo intercultural e fomentar a paz entre os povos.

A UNESCO foi criada, em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, no seio da Organização das Nações Unidas (ONU), para "contribuir para a manutenção da paz e da segurança ao estreitar, pela educação, pela ciência e pela cultura, a colaboração entre as Nações". Em 1972, ao aprovar a Convenção para a proteção do património mundial, cultural e natural, teve presente que "o desaparecimento de um bem do património cultural e natural constitui um empobrecimento efetivo do património de todos os povos do mundo".

Em 2003, com a aprovação da Convenção para a salvaguarda do património cultural imaterial, incluindo as tradições vivas, foi dado um importante passo para contrariar as graves ameaças de degradação, desaparecimento e destruição deste tipo de património.

Na situação atual, de surgimento de sinais preocupantes de intolerância e desconfiança relativamente ao "outro", convém lembrar que o património cultural e natural localizado no território de outras nações também constitui o nosso património coletivo.

É neste quadro, de valorização do que temos de melhor e de respeito pela cultura e pela identidade dos outros povos, que Portugal tem trabalhado e continuará a dar o seu contributo empenhado.





A Capital da Ourivesaria em Portugal

Gondomar é o mais importante centro de ourivesaria do nosso país, o que lhe vale o apelido de "Capital da Ourivesaria" em Portugal. A filigrana é o campo privilegiado na ourivesaria gondomarense, seja em ouro ou prata, e ocupa um lugar de destaque entre as criações dos ourives locais – os "Filigraneiros". O valor incalculável desta prática artesanal e a sua autenticidade e singularidade, levaram a que, no final de 2023, a Filigrana de Gondomar fosse inscrita no inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

A origem da famosa filigrana de Gondomar remonta-nos para a época da presença romana em Portugal, onde se procedeu à exploração de minas de ouro nas serras de Pias e Banjas, localizadas na região. A presença deste metal precioso pelas terras gondomarenses levou a que, ao longo dos anos, a população local aperfeiçoasse técnicas e saberes muito próprios que chegaram até aos dias de hoje e que deram origem à filigrana, um trabalho artesanal que se baseia em torcer dois fios muito finos de um metal, em ouro ou prata, que depois são soldados de forma a criarem uma estrutura, preenchendo-se o seu interior com um rendilhado muito delicado e harmonioso. Até chegar à arte final, vai um longo processo, que engloba, por exemplo, passar a vara-de-ouro ou prata por um processo de

estiragem, diminuir a espessura do fio resultante, torcendo-os entre duas tábuas de madeira, seguindo-se de um processo de batimento, cozimento e branqueamento. A última etapa de todo este longo caminho, o preenchimento do interior da peça, fruto do seu caráter delicado, geralmente, é efetuado por mulheres, conhecidas por "enchedeiras", um ofício tradicional característico de Gondomar.

Uma vez que se trata de uma técnica muito ligada à identidade da região e possuidora de um conjunto de valores e caraterísticas ímpares leva a que seja importante preservar o legado desta técnica milenar. Por isso mesmo, durante o mês de setembro de 2023, a filigrana gondomarense foi elevada a Património Cultural Imaterial. Uma distinção que resulta da candidatu-

ra apresentada pela Câmara Municipal de Gondomar e que pretende promover todo o trabalho realizado pelas inúmeras oficinas espalhadas pelas várias freguesias do município.

Se quiser ficar a conhecer mais de perto todo o trabalho realizado pelas oficinas de filigrana em Gondomar, visite o Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, onde está preservada toda a história e herança da filigrana gondomarense. O ingresso no Museu inclui a visita a uma das seis oficinas aderentes à Rota da Filigrana, um produto turístico assente na principal atividade económica do concelho que permitiu abrir as portas das oficinas tradicionais ao grande público. Venha conhecer os genuínos ourives gondomarenses e todo o processo produtivo artesanal.

www.cm-gondomar.pt

















"O Fundão é um território de raiz e asas"

O Fundão é um território repleto de potencialidades, constituído por pessoas extremamente empenhadas e capacitadas, que sabem receber como ninguém e que fazem deste território um local único e de eleição. Com programas educacionais e de reconversão profissional únicos e diferenciados, o Fundão implementou o projeto educativo Raiz e Asas, que o torna um dos municípios do mundo onde todas as crianças aprendem a programar, mas também a fazer queijo, tecer ou olaria.

O Fundão procura implementar uma abordagem multidisciplinar, integrando a educação, a saúde, a responsabilidade social, a igualdade, a cultura e a inovação, e fazendo com que todos sejam respeitados e participem ativamente na vida em comunidade. O Fundão é uma das Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade e integra a Rede de Cidades de Aprendizagem da UNESCO.

No Fundão investe-se na aprendizagem ao longo da vida como foco de desenvolvimento, mas também para reforçar a coesão social e a adaptação a uma realidade que evolui a uma velocidade vertiginosa. Nesse sentido, criou-se um projeto dinâmico e diversificado, que alia a tradição e a inovação, naquilo que se caracteriza como um diálogo entre gerações e que está na génese da Rede de Casas e Lugares do Sentir, um conjunto de espaços espalhados pelas freguesias do concelho e que honram saberes e tradições locais, que pode encontrar em https://fundao365diasadescoberta.visitfundao.pt/index.php/pt/colors/o-que-visitar.

Quem vem ao Fundão poderá encontrar uma geografia diversa, feita de xisto e de granito, povoada de florestas ancestrais onde poderá encher o peito com ar puro. Aqui poderá reencontrar-se com a natureza, mergulhar em águas cristalinas, apreciar paisagens indescritíveis e pedalar por 450 km de percursos BTT. A Gardunha é um ponto a descobrir e para tal poderá percorrer 250 km de rotas sinalizadas. A paisagem é sublime.

O Fundão é um território em estado puro, com um património único para descobrir, potenciado pelas suas gentes, pelos seus costumes e pelas tradições seculares. Neste território há produtos endógenos de qualidade ímpar e um património natural de enorme riqueza e repleto de paisagens indescritíveis.

Paisagens que encerram em si lugares mágicos, repletos de castros, templos, um castelo, palácios, Aldeias Históricas, como Castelo Novo, e Aldeias do Xisto, como Janeiro de Cima e Barroca, locais aos quais nos leva o rio Zêzere, num inesquecível percurso que serpenteia este território, ou as aldeias de Montanha do Alcaide, Alcongosta e Alpedrinha, que iluminam as encostas da serra da Gardunha.

A Gardunha assume-se como elemento-chave na promoção do Fundão. Elo de ligação entre as várias componentes de interesse turístico, é um filão irrecusável para turismo de montanha e de natureza. Na Primavera, a Gardunha pinta-se de branco, num espetáculo natural sem igual e o calor amadurece o fruto mais desejado, a Cereja do Fundão.

O Fundão é um território de sensações e de sabores inesquecíveis, em que os produtos regionais se evidenciam pela sua história, tradição e paladares únicos. A gastronomia faz parte da nossa cultura e cria memórias para a vida. Aqui poderemos encontrar iguarias com aromas que nos lembram as receitas das nossas avós.

Este é um território de integração, onde existem diversos projetos complementares e convergentes no propósito de criar oportunidades de vida a migrantes e em que saber receber quem nos visita ou opte por aqui viver faz parte do vocabulário intrínseco das nossas gentes.

Terra de Acolhimento onde as nacionalidades são como as cerejas e há sempre lugar para mais uma, o projeto educativo do concelho do Fundão não poderia deixar de envolver todos aqueles que agora chegam à nossa comunidade, oriundos das mais diversas regiões do mundo.

O Fundão é um território a descobrir. Um território onde "a força da natureza" se une à capacidade única de bem receber, de bem ensinar e de bem integrar.





www.cm-fundao.pt







UNESCO lança projeto visual para promoção do património da água

A Rede Global de Museus da Água da UNESCO está a dinamizar uma iniciativa que pretende promover e preservar todo o património existente no âmbito da água, onde se incluem os traçados de antigas fontes, os azulejos coloridos que a possam decorar e ainda todo o património natural onde se pode encontrar na envolvente deste recurso endógeno.

Este programa está a decorrer no Porto, mais precisamente no Parque das Águas, que consta, desde 2021, na lista da Global Network of Water Museums, vendo reconhecido pela UNESCO o seu valor como património mundial. Neste

sentido, a Águas e Energia do Porto estabeleceu uma parceria com a UNESCO que permitirá promover a criatividade, do ponto de vista de expressão visual, valorizar e divulgar o património cultural e natural da água, explorar a diversidade de representações associadas ao conceito da sustentabilidade, e estimular o espírito artístico.

De forma a destacar todo o património que reside no Parque das Águas, podem ser submetidos a concurso todos os projetos que contenham uma natureza mais figurativa ou mais abstrata, devendo estar relacionados ao tema proposto: a sustentabilidade da água.

Município de Barcelos lança programa "+Património"

No sentido de celebrar o Dia Nacional dos Centros Históricos Portugueses, que se assinala a 28 de março e de forma a destacar a importância de todo o património arqueológico, histórico e imaterial do concelho, o município de Barcelos dinamizou o programa "+Património". Esta iniciativa será preenchida com várias atividades que se vão estender ao longo de todo o ano, sendo que todas as atividades são destinadas ao público em geral, ainda que a participação esteja sujeita inscrição prévia obrigatória, devido à limitação da lotação de alguns espaços e a questões logísticas.

Pode consultar todo o programa e efetuar inscrição acedendo aos contactos do município de Barcelos através do seu website.



Techno de Berlim inscrita na lista de Património da UNESCO

Mais de um simples estilo de música, trata-se de uma cultural e de uma identidade de uma região e das pessoas que lá vivem. Pela sua riqueza imensurável e por fazer parte da identidade da capital alemã, a cultura Techno que se vive na cidade de Berlim foi elevada Património da UNESCO. O esforço para este género musical fosse distinguido pela UNESCO já não é novo, sendo que já há mais de uma década que se tem realizada trabalhos para que fosse possível alcançar este patamar. Neste sentido, a "Rave the Planet", uma organização sem fins lucrativos que apoio a música

eletrónica, foi a grande responsável pela mobilização para a candidatura a Património UNESCO.

Numa publicação nas suas redes sociais, esta organização mostrou-se satisfeita por finalmente o trabalho de todos aqueles que fazem parte da cultura techno ter sido reconhecida internacionalmente. "Parabéns a todos os criadores que formaram e contribuíram para a cultura techno de Berlim. Este é um passo gigante para a cultura e estamos para lá de felizes", referirem.



Município de Mirandela lança prémio destinado à investigação do Património cultural e natural do concelho

A Câmara Municipal de Mirandela anunciou em comunicado a criação do "Prémio Municipal para Trabalhos de Investigação sobre o Património Cultural e Natural do Concelho de Mirandela". O prémio monetário está fixado nos 3.000 euros e será distribuído por quatro categorias: Património Cultural Imaterial, Património Cultural Material Móvel, Património Cultural Material Imóvel e Património Natural. Esta divisão será um passo fundamental para que o concurso consiga abranger um maior leque de tradições culturais e elementos naturais.

Esta iniciativa pretende promover e reconhecer o setor da investigação científica dedicada ao património do concelho, dinamizando incentivos financeiros em diversas áreas de estudo. Para além disso, este programa possibilitará ainda aprofundar o conhecimento sobre as realidades territoriais ao longo do tempo, oferecendo uma compreensão mais alargada do património cultural e natural de Mirandela. Paralelamente ao nível da investigação, este prémio será um grande catalisador de sensibilização para a preservação deste património.

Todos os interessados em concorrer ao prémio devem submeter os seus projetos até ao dia 30 de setembro deste ano, sendo que, posteriormente, um júri avaliará todos os trabalhos e procederá à escolha dos vencedores, sendo critérios já estabelecidos.



Câmara e Diocese de Coimbra estabelecem protocolo para valorizar património local

A Câmara Municipal de Coimbra e a Diocese de Coimbra formalizaram um protocolo, tendo em vista a promoção e valorização do património presente na cidade de Coimbra que está na posse administrativa da Igreja Católica. Este acordo permitirá ceder os espaços do Convento São Francisco pelo período de dez anos, podendo ser renovado automaticamente no final do prazo, por períodos de um ano.

Para Virgílio Antunes, bispo da Diocese de Coimbra, este protocolo "tem como finalidade ajudarmo-nos todos uns aos outros, numa verdadeira atitude de cooperação entre instituições, valorizando o património edificado, mas também todo o tipo de património existente e que está na posse administrativa da Igreja Católica". O bispo acrescenta ainda

que Coimbra tem um passado histórico muito rico que deve ser reconhecido por todos. "E todos significa as nossas populações e o nosso país também, até porque de fora do país, às vezes, a nossa cidade e o seu património, o seu valor, é melhor conhecido do que propriamente cá dentro", sustentou.

O bispo da Diocese de Coimbra terminou a sua intervenção afirmando que seria de ser agrado que "o regime da separação continuasse a ser efetivo, no respeito e na cooperação mútua, mas que não fossemos um país marcado pelo dito laicismo. A laicidade, sim, faz parte integrante da nossa condição, porque as sociedades se organizam assim".

Aftermarket



Aftermarket em Portugal: sucesso num Mercado em Transformação

No seio da indústria automóvel portuguesa, o setor do aftermarket automóvel tem emergido como um exemplo pujante de resiliência e inovação. Neste mercado dinâmico, marcado por uma constante evolução, o aftermarket destaca-se pela sua capacidade de adaptação às novas realidades tecnológicas e ambientais, alinhando-se assim com as tendências globais e as expectativas dos consumidores.

Numa era onde a eletrificação dos veículos e a consciência ambiental ganham terreno, este setor mostra-se não só recetivo, mas também proativo na incorporação destas mudanças. Investindo em competências e tecnologias avançadas, este setor assegura a sua competitividade e liderança no panorama europeu. A formação especializada torna-se um pilar fundamental neste processo, preparando os profissionais para os desafios técnicos dos novos veículos com zero emissões e mais amigos do ambiente, do que as outras alternativas.

Porém, a inovação no aftermarket não se restringe apenas à esfera técnica. As práticas sustentáveis têm ganhado uma importância crescente, refletindo-se na gestão eficiente de resíduos e na adoção de estratégias alinhadas com a economia circular. Tais iniciativas são consonantes com os objetivos nacionais de neutralidade carbónica e demonstram o compromisso deste setor com um futuro mais sustentável.

Ademais, assiste-se a uma evolução nos modelos de negócio. O aftermarket tem acompanhado as alterações nos padrões de consumo e às expectativas digitais dos consumidores, e tem abraçado novas formas de interação e de prestação de serviços. Esta visão holística permite não apenas uma resposta eficaz às exigências atuais, mas também um posicionamento estratégico face às tendências futuras.

O aftermarket automóvel em Portugal é um exemplo de um ecossistema dinâmico e adaptável, capaz de enfrentar os desafios de um mercado automóvel em rápida mutação.

Neste contexto, a edição especial "AFTERMARKET - O SEGREDO DO SUCESSO" da Mais Magazine, inserida no Semanário Expresso surge como uma oportunidade ímpar de celebrar as empresas que se destacam neste setor. Será uma plataforma para reconhecer as suas conquistas, explorar as estratégias que as catapultaram para a liderança e destacar o seu papel fulcral no sucesso do aftermarket automóvel em Portugal.

Helder Barata Pedro, Secretário-Geral da ACAP



ARAN: referência nacional do Associativismo Automóvel Português

Nesta edição da revista Mais Magazine, estivemos à conversa com o presidente da Associação Nacional do Ramo Automóvel – ARAN. Assumindo como missão, promover, defender e apoiar os interesses legítimos das atividades do setor automóvel que representada, a ARAN, é atualmente uma referência nacional no domínio do Associativismo Automóvel Português.

Com mais de 80 anos de história, a ARAN surgiu no Porto, como Grémio das Oficinas do Norte e a partir dos anos 90 adquiriu âmbito nacional. De olhos postos no futuro, a instituição mantém há oito anos como foco o associado e a sua melhor representação e apoio.

Atenta aos problemas do setor, a associação já mostrava antes da pandemia uma preocupação com a carga fiscal, a falta de regulamentação e a economia paralela. O novo contexto pandémico trouxe a necessidade de tomar medidas urgentes nomeadamente a criação de um Protocolo Sanitário em conjunto com as outras associações, o fornecimento de máscaras e de desinfectantes e o apoio jurídico constante.

A falta de componentes específicos, que irá condicionar a atividade económica até depois do ano 2022 e a falta de produção de veículos, que levará a uma procura maior de carros usados, são alguns dos desafios que o setor enfrenta. O tema foi debatido na Conferência Comemorativa dos anos da ARAN "Repensar o Futuro do Setor", onde todos os participantes concordaram que um dos grandes reptos é conseguir uma regulamentação justa para o Sector Automóvel. A somar também a alteração na legislação europeia de distribuição e reparação de automóveis.

As dificuldades estendem-se ao negócio das peças aftermarket, a começar pelo aumento do custo das matérias-primas, que também se reflete no sector automóvel e nas peças aftermarket.

Os próximos anos serão tempos de grandes desafios, mas também de oportunidade, e a ARAN tem a premissa de continuar a defender o setor automóvel, que concentra 19 por cento da receita fiscal do país. Consciente de que o setor automóvel representa um papel de extrema importância, a associação é a favor da criação de um plano específico de medidas de apoio ao setor.

Com um mercado cada vez mais global, a ARAN garante estar preparada para continuar o trabalho com foco no futuro para representar os associados apresentando-lhes as melhores soluções de gestão.

Rodrigo Ferreira Silva, Presidente da ARAN



"O Segredo do Sucesso"

Presente e futuro do pósvenda automóvel em Portugal

A capacidade demonstrada pelas empresas que representam o Aftermarket em Portugal, num período de grandes transformações em todo o setor automóvel, teve particular importância por proporcionar equilíbrios funcionais e de forma transversal aos agentes que operam na área da manutenção e reparação automóvel, tornando-se, pelo facto, determinante para o êxito verificado no pós-venda em Portugal nos últimos anos.

Não obstante, se tomarmos como base a evolução a que se assistiu no segmento do pós-venda, há que ter em conta tendências que deverão acentuar-se de forma significativa nos próximos anos e que seguramente terão forte impacto em todo o modelo de negócio nesta vertente do setor automóvel.

Desde logo o tema da Digitalização - Este movimento irá cada vez mais se evidenciar num setor tradicionalmente envelhecido. Prevendo-se o crescimento de novas plataformas comerciais em ambiente digital, seja no modelo Marketplace; em novas lojas online para venda de peças ou ainda na massificação do conceito de "oficina digital" para experiências na comercialização de novos modelos ou nos serviços de manutenção. A este propósito convém dizer que temos, cada vez mais, "Consumidores Digitais e Digitalizados".

O acelerado processo em curso da Eletrificação - A vaga de modelos eletrificados irá continuar o seu caminho de chegada ao setor pós-venda, quer seja na abertura de concessionários especializados em viaturas usadas eletrificadas, quer na sua entrada cada vez mais frequente nas oficinas, para manutenção e reparação. Aquilo que é hoje um nicho de negócio para o pós-venda independente, tenderá a ser incontornável para os seus operadores nos próximos 10 ou 15 anos.

A Urgente Requalificação Profissional de Competências - O nível de complexidade e sofisticação dos veículos eletrificados, bem como toda a evolução natural da própria indústria tecnológica centrada na eletrónica automóvel, vai exigir cada vez mais uma requalificação de competências técnicas dos profissionais do setor, assim como ao nível da gestão oficinal com ferramentas tecnológicas adequadas.

Novos movimentos de concentração - O setor irá continuar a assistir a movimentos de concentração nas mais diversas circunstâncias: O desaparecimento de barreiras entre os canais OE e IAM; a consolidação do segmento dos distribuidores de peças e a entrada dos fabricantes no próprio negócio pós-venda das peças. Também num outro plano, mas nem por isso menos impactante, com a cada vez maior concentração em grandes operadores, como são o caso das gestoras ou dos novos grandes operadores de mobilidade.

Por último, o Fenómeno das "Viaturas Conectadas" - Este fenómeno tenderá a mudar de forma absolutamente radical alguns dos atuais conceitos de manutenção e reparação. A possibilidade de, tanto os fabricantes, como os reparadores (Oficias e Independentes), terem acesso às viaturas de forma remota e efetuarem operações de reparação e manutenção (Reparações Over-the-air), que são hoje já uma realidade, desafiam toda a forma como encaramos o negócio do Pós-Venda. Este é um Fenómeno que está hoje em curso, tendendo a crescer de forma exponencial num futuro muito próximo.

Acredito que face a tendências absolutamente incontornáveis, a grande maioria dos agentes envolvidos no processo, terão a capacidade, a agilidade e inteligência, de se adaptar às circunstâncias do mercado.

Alexandre Ferreira, Presidente da ANECRA

ANECRA



Referência no mercado automotivo



Miguel Melo, Administrador da MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO

Miguel Melo, Administrador da MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO, faz um balanço destes 25 anos de liderança no comércio de peças automóveis em Portugal.

Inserida no GRUPO MCOUTINHO, a MCOUTINHO PEÇAS celebra este ano o seu 25º aniversário. Nesse sentido, qual a análise que faz do percurso percorrido pela empresa até ao momento?

A MCOUTINHO PEÇAS, ao celebrar o seu 25º aniversário, realiza uma reflexão profunda sobre o percurso de duas décadas e meia dedicadas ao setor do comércio de peças automóvel em Portugal. Este marco representa não apenas uma conquista temporal, mas também um testemunho do comprometimento da empresa com a excelência e a satisfação dos seus Clientes.

Ao longo destes anos, a MCOUTINHO PEÇAS consolidou a sua posição como uma referência no fornecimento de peças automóvel, destacando-se pela qualidade dos produtos e pela eficiência dos serviços oferecidos. O compromisso com padrões elevados de profissionalismo e integridade contribuiu para a construção de relações sólidas com Parceiros e Clientes, estabelecendo um legado de confiança no mercado.

A MCOUTINHO PEÇAS surge no mercado em 1999 com um modelo de negócio

disruptivo. A inovação é parte integrante do ADN, e a capacidade de criar disrupção no mercado levou a que a MCOUTINHO PEÇAS entrasse no negócio de peças Aftermarket, com a aquisição da AZ AUTO em 2009.

A celebração do 25º Aniversário não é apenas uma ocasião para reconhecimento, é também um motivo para reforçar o compromisso com a evolução sistemática, o que sempre permitiu à MCOUTINHO PEÇAS antecipar as tendências de mercado, aprimorando constantemente os seus serviços, mantendo-se na vanguarda das exigências do setor automóvel.

Este é um momento para expressar gratidão a todos os colaboradores, Clientes e parceiros que contribuíram para o sucesso da empresa ao longo destes anos e com quem contamos para os desafios e oportunidades que o futuro reserva.

Quais os serviços que a MCOUTI-NHO PEÇAS+AZ AUTO disponibiliza aos seus clientes, nomeadamente ao nível do Aftermarket?

A AZ AUTO destaca-se como uma empresa que valoriza verdadeiramente o negócio no setor de Aftermarket, ao integrar e selecionar cuidadosamente marcas que oferecem produtos de qualidade original (OE) no canal do mercado independente.

De forma transversal, entre os negócios MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO, são vários os serviços disponibilizados aos nossos Clientes, de quadrantes totalmente díspares: uns totalmente tecnológicos, e outros com suporte totalmente humano.

Diariamente, a MCOUTINHO PE-ÇAS+AZ AUTO desenvolve e põe em prática estes serviços. De forma sucinta, e para destacar apenas 2, chamamos a especial atenção para a nossa webshop, e aproveitamos a oportunidade para anunciar que será lançado dentro de dias um portal novo, com funcionalidades diferenciadoras. Por outro lado, destaca-se o serviço de acompanhamento comercial, ao qual é prestada particular atenção - a MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO tem uma equipa de Gestores de Cliente altamente bem formada, dinâmica e com uma capacidade extraordinária de acompanhamento dos nossos Clientes. A estes serviços, junta-se o Call Center, a Logística, as equipas internas de Gestão de Produto, Gestão de Marca, entre outras. Esta sinergia resulta naquilo que a MCOU-TINHO PEÇAS+AZ AUTO é especialista, aquilo que faz parte do seu ADN e que é um objetivo permanente: prestar um serviço de excelência aos nossos Clientes.

De que forma a MCOUTINHO PE-ÇAS+AZ AUTO tem procurado fazer a diferença num mercado cada vez mais competitivo?

A MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO é reconhecida no mercado por possuir uma abordagem muito proativa e focada nas necessidades do Cliente. Pode ser destacado o investimento em desenvolvimentos tecnológicos personalizados, que permite à MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO competir num mercado automóvel em constante evolução. Um bom exemplo é o lançamento do novo Portal Peças, que num futuro muito próximo, colocará a empresa ainda mais próxima dos seus Clientes e permitirá uma maior autonomia, maior produtividade e maior enfoque para o dia a dia dos seus negócios. Na mesma linha de pensamento, a oferta de soluções integradas reforça a posição da MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO como um parceiro diferenciador, confiável e líder no setor de distribuição de peças automóvel.

A MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO tem desenvolvido soluções diferenciadoras que são reconhecidas pelos seus Clientes. O portfólio de marcas, aliado a uma grande variedade de stock, tem sido um dos principais fatores que tem permitido crescer ano após ano.

Segundo as informações que obtivemos, a MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO está neste momento a alargar o seu portefólio de marcas. O que nos pode adiantar sobre este assunto?

De facto, a MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO está a expandir o seu portefólio de marcas. Este é um passo estratégico que visa atender à crescente procura e às necessidades específicas dos nossos Clientes.

No final de 2023, a AZ AUTO incorporou duas marcas novas: a RUFRE (que oferece soluções de injeção) e a ZF (fabricante de caixas de velocidades automáticas).

A MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO está constantemente em busca de novas parcerias e marcas de qualidade, alinhadas com a missão de fornecer um serviço de excelência aos nossos Clientes. Ao longo dos próximos meses, perspetivamos comunicar a entrada de novas marcas e gamas no nosso portefólio, começando já em fevereiro com o relançamento em Portugal da marca RUVILLE.

Outra das novidades será a abertura de um novo armazém. Porque decidiram dar esse passo e o que irá acrescentar à empresa?

A abertura de um novo armazém faz parte da estratégia de expansão e melhoria contínua da logística da MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO.

Esta decisão permite responder às necessidades de espaço decorrentes do crescimento do portefólio de marcas e da recente incorporação como placa Distrigo.

Com esta expansão, a MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO também está preparada para futuros desafios e oportunidades de mercado. O novo armazém é um passo importante na trajetória de crescimento sustentável das empresas, reforçando o compromisso de fornecer um serviço de excelência aos Clientes.

Por fim, que desafios antevê para o futuro do setor e de que forma a MCOU-TINHO PEÇAS+AZ AUTO se está a preparar para dar uma resposta à altura?

A indústria automóvel está em profunda transformação. Várias disrupções estão a acontecer no mercado, nomeadamente relacionadas com a mobilidade, a transição de motores a combustão para motores elétricos, a introdução de viaturas autónomas, e a telemática e Internet das Coisas. O



facto de a média do parque automóvel ser de cerca de 13 anos, o que poderia permitir um adiamento no impacto do negócio de peças, não tira o foco da MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO se adaptar às mudanças que previsivelmente irão trazer ao sector. Ao nível do mercado de distribuição de peças auto em particular, é expectável que se mantenha a tendência de consolidação e crescente competição.

Neste mundo de profunda incerteza em que as empresas operam, é essencial que as organizações estejam preparadas para as mudanças que surjam no mercado. A MCOUTINHO PECAS+AZ AUTO tem-se destacado ao longo dos anos pela sua capacidade de inovação e transformação. Para o efeito, a MCOUTINHO PEÇAS+AZ AUTO tem o foco em ler constantemente o mercado, o que permite detectar e agarrar oportunidades, reconfigurando recursos e capacidades. A combinação entre agilidade e ganhos de eficiência permitem à MCOU-TINHO PEÇAS+AZ AUTO destacar-se no mercado, oferecendo produtos e serviços únicos. Esta oferta só é possível graças a uma equipa dinâmica, altamente qualificada e focada, o permanente desenvolvimento in-house de soluções tecnológicas, totalmente orientadas para este mercado, uma oferta integrada e crescente de peças originais e de aftermarket, uma logística de referência e em constante transfor<mark>mação,</mark> e o aprofundamento e fortalecime<mark>nto de</mark> parcerias estratégicas. É esta combinação única que permitirá à MCOUTINHO PE ÇAS+AZ AUTO oferecer uma qualidade de serviço imbatível, e continuar a ser reconhecida como A Referência nas Peças.



mcoutinhopecas.pt

TRUSTAUTO e Stellantis & You estabelecem protocolo inédito no ramo do aftermarket

Foi tendo em vista o fortalecimento de um novo modelo de negócio, unificando o mercado das peças de origem (IAM) e aftermalek ao mesmo nível, o grupo TRUSTAUTO, empresa de referência na distribuição de peças aftermarket, e a Stellantis &You, fornecedor 360° na distribuição de peças OE e IAM, celebraram este protocolo. Este acordo entre as empresas é resultado de mais de um ano de trabalho em cjunto, para que fosse possível alcançar a simbiose perfeita na união de dois mercados diferentes: o mercado das peças de origem (IAM) e as peças independentes (pós-venda).

Esta parceria trará grandes mais-valias para ambos os grupos. Para o grupo TRUSTAUTO, trata a vantagem de poderem distribuir peças OE, IAM, reconstruídas e usadas da Stellantis &You para as oficinas independeres e da rede Europar Car Srvice. Já para a Stellantis &YOU, as maiores vantagens pretendem-se com o facto de garantiram uma maior proximidade com as oficinas locais. Para Ricardo Ribeiro, CEO do Grupo TRUSTAUTO, esta parceria possibilitará "manter os nossos processos, o nosso modelo, o nosso produto. Não vamos perder a nossa identidade com esta nova estratégia, no entanto, vamos assumir o nosso compromisso enquanto parceiros estratégicos da Stellantis &You em Portugal".

Já Luís Machado, Diretor Geral da Stellantis &You, realçou que a "nível europeu, a Stellantis &You tem 35 estruturas como a que tem em Portugal. Do ponto de vista da estrutura central, a Stellantis &You encontra-se bastante atenta e vigilante em relação aos passos que estamos aqui a dar, e que são verdadeiramente disruptivos na Europa. Somos a primeira estrutura a dar um passo destes em Portugal, com uma rede estruturada, que vai permitir um crescimento rápido e consolidado da nossa operação".

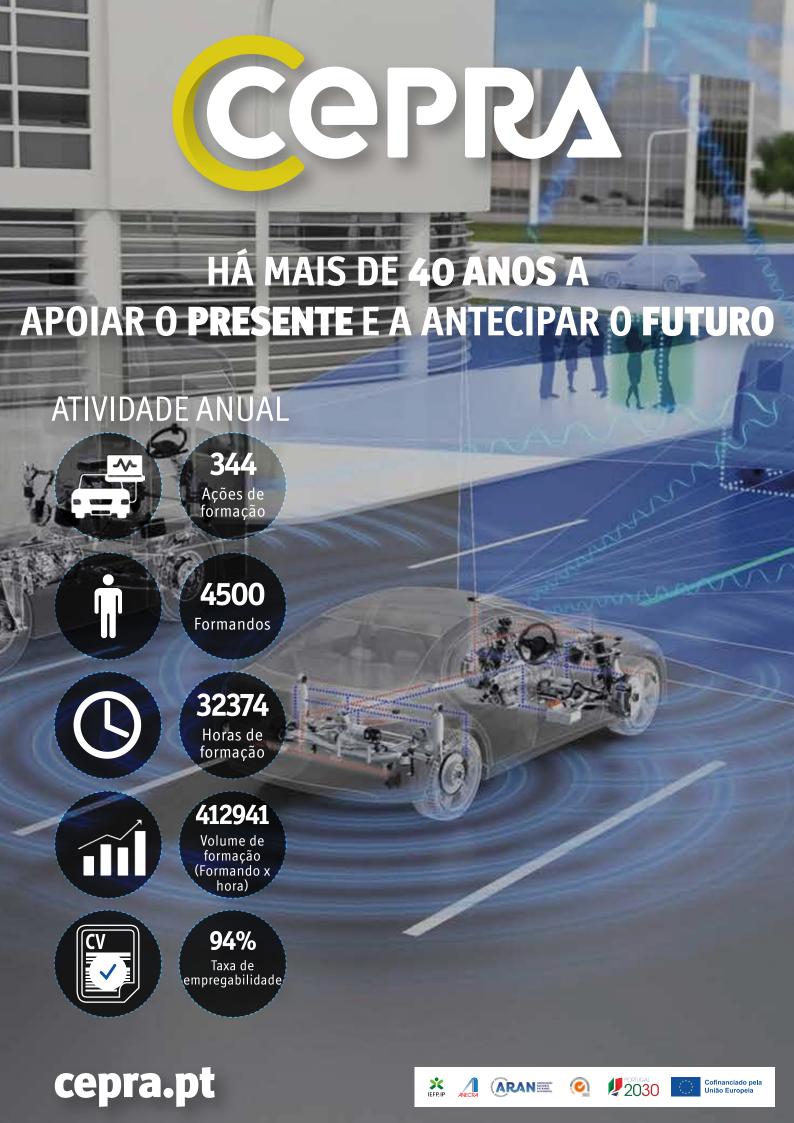


Setor de produção automóvel em Portugal cresceu 23,9% até fevereiro

Até fevereiro deste ano foram produzidos cerca de 63850 veículos, o que corresponde a um aumento de 23,9% face ao período homólogo, anunciou a Associação Automóvel de Portugal (ACAP). Só durante o mês de fevereiro foram produzidos 33761 automóveis, representando um aumento de 9% face ao mesmo mês do ano anterior.

Os dados revelados pela ACAP surgem também como uma confirmação da importância das exportações para o setor, uma vez que "98,9% dos veículos fabricados em Portugal" tiveram como destino o mercado externo, o que contribuiu

de "forma significativa" para a balança comercial portuguesa", adianta fonte da ACAP. Neste sentido, a Europa continua a liderar a lista de mercados internacionais, com a Alemanha a representar 21,1%, a Itália (12,1%), Espanha (8,8%) e a França (8%). Em termos de grandes regiões, a África, liderada pela Argélia (12,9%), mantém o segundo lugar nas exportações de automóveis fabricados em Portugal com 15,6% das exportações.





Enotécnica | 7 - 8 fev.feb

Feira Internacional de Enologia e Viticultura

Enology and Viticulture Fair Exponor - Feira Internacional do Porto

Interdecoração | 22 - 25 fev.feb

Feira de Decoração e Design

Decoration and Design Fair Exponor - Feira Internacional do Porto

Qualifica | 6 - 9 mar

Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego Education, Training, Youth and Employment Exhibition Exponor - Feira Internacional do Porto

Expocosmética | 6 - 8 abr.apr

Feira de Cosmética, Estética, Unhas e Cabelo

Cosmetics, Aesthetics, Nails and Hair Fair Exponor - Feira Internacional do Porto

360 Tech Industry | 22 - 23 mai.may

Feira da Indústria 4.0/5.0, Robótica, Automação, Compósitos, Moldes, Subcontratação e Manutenção Industrial Industry 4.0/5.0 Trade Fair, Robotics, Automation, Composites, Molds, Subcontracting and Industrial Maintenance

Exponor - Feira Internacional do Porto

AJUTEC | 23 - 25 mai.may

Ajudas Técnicas, Saúde e Bem-estar Technical Aids, Health and Well-being Exponor - Feira Internacional do Porto

Portojóia | 26 - 29 set.sep

Feira Internacional de Joalharia, Ourivesaria e Relojoaria International Fair of Jewellery, Goldsmithing and Watchmaking Exponor - Feira Internacional do Porto

Homeing | 26 - 28 set.sep

Interior Design, Hotel and Home Living
Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa

In Beauty | 5 - 7 out.oct

Feira Internacional de Estética, Cosmética e Cabelo International Aesthetics, Cosmetics and Hair Fair Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa

FIMAP, Maquitex & Maquishoes 24 - 26 out.oct

- Feira Internacional de Máquinas, Acessórios e Serviços para a Indústria da Madeira, Silvicultura e Exploração Florestal International Machinery, Accessories and Services Fair for the Wood Industry
- Feira Internacional de Máquinas, Tecnologia e Acessórios para a Indústria Têxtil, de Confeção, Vestuário e Bordados International Exhibition of Machinery, Technology and Accessories for the Textile, Apparel and Embroidery Industries
- Feira Máquinas, Tecnologia e Acessórios para a Indústría do Calçado

Machines, Technology and Accessories Fair for the Footwear Industry

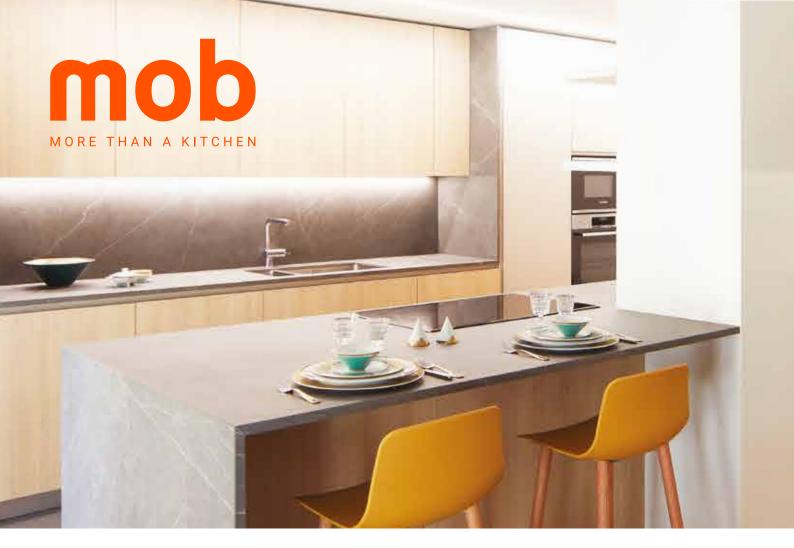
Exponor - Feira Internacional do Porto

Concreta & Eletrica | 20 - 23 nov

Feira de Construção, Engenharia, Arquitetura e Design Architecture, Construction, Engineering and Design

Exposição de Material Elétrico e Eletrónica Electrical and Electronic Equipment Exhibition



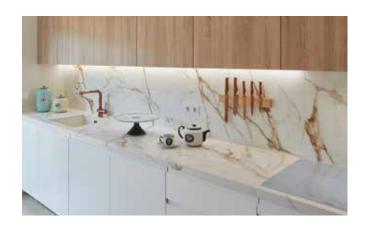


DESIGN E INOVAÇÃO À MEDIDA DA SUA VIDA



Elevados padrões de qualidade, soluções técnicas avançadas e um design inovador. Da escolha de materiais e acessórios à conceção de cozinhas inteiramente personalizadas, as equipas especializadas de projetistas mob estão sempre à procura de novas ideias e soluções criativas para desenvolver espaços únicos, que combinam funcionalidade e design avançado para criar more than a kitchen.





FÁBRICA VISEU

T. +351 213 140 501 (chamada para a rede fixa nacional

mob@mob.pt mob.pt

SHOWROOM VISEU

Palácio do Gelo Shopping Loja 214, 3500-606 Viseu T. +351 232 483 942 (chamada para a rede fixa nacional)

SHOWROOM PORTO

Avenida do Brasil 384, 4150-152 Porto T. +351 226 091 562 (chamada para a rede fixa naciona

SHOWROOM LISBOA

Avenida da República 18, 1050-191 Lisboa T. +351 213 140 501 (chamada para a rede fixa nacional

expo 6-8ABRIL Cosmética

FEIRA DE COSMÉTICA, ESTÉTICA, UNHAS E CABELO







Somos LAC: Líderes no atendimento presencial, telefónico e escrito.





A NOSSA ÁGUA TEM QUALIDADE, O NOSSO ATENDIMENTO TAMBÉM. COM TODO O GOSTO!



Em 2023, recebemos 41.504 clientes no Balcão de Atendimento, o que representa um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Durante esse período, conseguimos manter um tempo médio de atendimento de 10 minutos, e reduzimos o tempo de espera pela metade, de 20 para 10 minutos. Esta melhoria resultou em atendimentos mais eficazes e satisfatórios para os clientes. Além disso, conseguimos diminuir o número de contactos telefónicos em 4%.

Recebemos um total de 48.540 pedidos de informação por escrito, alcançando uma impressionante taxa de resolução de 100%.

Prestar um serviço de excelência é a nossa missão, e estes resultados refletem a nossa dedicação.





VASCO VIEIRA ARQUITECTOS

